

**BC**  
fundação  
bienal de  
cerveira



## Relatório e Contas 2019

**Prémio Melhor Museu Português**  
APOM - Associação Portuguesa de Museologia

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

**Índice**

**Relatório e Contas 2019** ..... **1**  
 Introdução ..... 4  
**Exposições** ..... **6**  
 Itinerâncias • Exposição "Viacrucis –A Pintura Como Interrogação" ..... 7  
 Exposição "Uma antologia de afetos" de Manuel Patinha ..... 7  
 Exposição "O Douro à tua frente" de Sobral Centeno ..... 8  
 Exposição "Alto Minho Arts+Handicrafts" ..... 8  
 Exposição "25 de Abril sempre Mulher e sempre Liberdade" ..... 9  
 Exposição "Jaime Isidoro: Divulgador, colecionador e artista" ..... 10  
 Exposição "Territórios imaginados" • Projeto "FBAC: The collection on the road" ..... 10  
 Exposição "Volumes e interações na história" ..... 11  
 Exposição "Pure Pop Art" ..... 12  
 Exposição "Estudantes do Curso de Multimédia e Artes da ESGALLAECIA" ..... 12  
 Exposição "Sacrifício" de Mircea Roman ..... 13  
 "Atelier Primeiro de Outubro". Exposição individual de Mafalda Santos ..... 13  
 Exposição "Estórias do Acervo" ..... 14  
 Itinerância • Exposição "Jaime Isidoro: divulgador, colecionador e artista" ..... 14  
 Ciclo expositivo "Do outro lado: Jayme Reis + Zélia Mendonça" ..... 15  
 Exposição "Ainda a Coleção e os seus Artistas" ..... 16  
 Exposição "Joshua Benoliel: repórter parlamentar 1906-1924" ..... 16  
**Serviço Educativo**..... **18**  
 Visitas guiadas ..... 19  
 Ateliers "Pequenos Artistas, Grandes Obras"..... 19  
 LAC – Laboratório de Aprendizagem Criativa ..... 20  
 AGITAR-TE..... 20  
 Seminário "Um projeto, múltiplas vivências e linguagens. Que desenvolvimento e resultados?"  
 ..... 21  
 No Museu sou Feliz ..... 21  
 IX EDUCARTE – Mostra de Arte Infanto-Juvenil..... 22  
 Sessão de capacitação "Ambiente-Ambientar-te" ..... 22  
 Férias Criativas no Museu Páscoa • Verão • Natal..... 23  
 Workshop de Raku por João Carqueijeiro ..... 23  
 Plano Individual de Transição • Diogo Valente ..... 24  
**Parcerias e Participação em Eventos**..... **25**  
 Protocolo de colaboração FBAC e SIPE ..... 26  
 Meeting "Knots! – Knowledge, Not Skepticism!" ..... 26

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the name 'Mica' written vertically.*

Reunião preparatória da Rede de Museus de Arte Contemporânea e Arquitetura .....	27
Museus Fora de Portas 2019.....	27
1.ª Escola Interdisciplinar em Inteligência Artificial.....	28
Concurso de pintura ao ar livre 'António Fernández' .....	28
Prémio de Ilustração Editorial de "Sansperarte Paese Museo" .....	29
Sessão de matchmaking «Connecting Dots – mobilidade artística e desenvolvimento de públicos» .....	29
CONCRETA – Feira de Construção, Reabilitação, Arquitetura e Design.....	30
Culturalgal – Feria de las Industrias Culturales de Galicia .....	30
Debate temático sobre apoio às artes .....	31
Venda de Natal da Associação Projeto – N. D. C.....	31
<b>Outras atividades.....</b>	<b>32</b>
Projeto "Ainda a Coleção e os seus artistas" .....	33
Selo "EFFE – Europe for Festivals, Festivals for Europe" .....	33
Henrique Silva eleito presidente do Conselho Científico da FBAC .....	34
Visita do Embaixador da República da Letónia na Irlanda e Portugal e do Cônsul Honorário da República da Letónia em Portugal .....	34
Distinção na Galiza no Dia Internacional dos Museus .....	35
Prémio Melhor Museu do Ano 2019.....	35
Lançamento do livro "Bienal Internacional de Arte de Cerveira: 40 anos de memórias".....	36
Diretor Artístico da FBAC distinguido pela Embaixada da Roménia.....	37
<b>Quadro resumo atividades .....</b>	<b>38</b>
<b>Captação de fundos – Fundraising .....</b>	<b>40</b>
Candidatura "FBAC: a Arte Contemporânea Integrada e no mundo".....	41
Candidatura "Cultura para todos - Arte Inclusiva" .....	41
Candidatura "LowPlast - A Arte de reduzir o Plástico" .....	41
<b>Cedência de instalações e apoio a eventos.....</b>	<b>43</b>
<b>Situação Económico-Financeira.....</b>	<b>46</b>
Proposta de Aplicação de Resultados .....	49
Agradecimentos.....	49
Balanço em 31 de dezembro de 2019 .....	50
Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2019 .....	52
Demonstração de fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2019.....	54
Mapa do controlo orçamental da despesa.....	55
Mapa do controlo orçamental da receita.....	56
1. Anexo às Demonstrações Financeiras.....	57

*Handwritten signatures in blue ink, including names like Acácio de Carvalho, Cabral Pinto, and Piero Salis.*

## Introdução



*Mural pintado em San Sperate (Sardenha) no âmbito do projeto "FBAC: The Collection on the road"  
Artistas: Acácio de Carvalho, Cabral Pinto, Fernanda Araújo (PT) e Mariano Corda e Piero Salis (IT)*

Em atividade desde 2011, a Fundação Bienal de Arte de Cerveira, adiante designada por FBAC, tem como missão a promoção da arte contemporânea no plano nacional e internacional, através da sua programação museológica e multidisciplinar, da gestão e conservação do Museu Bienal de Cerveira composto por mais de 700 obras de arte e da organização da Bienal Internacional de Arte de Cerveira, a mais antiga do país e da Península Ibérica em atividade. Como entidade comprometida com a produção artística contemporânea, a FBAC promove um calendário anual de exposições e atividades assentes numa estratégia de incentivo, valorização e promoção das artes visuais, de descentralização e democratização da oferta artística e cultural.

No contexto da cultura contemporânea, a FBAC afirma-se uma estrutura que, tendo alcançado o estatuto de entidade legitimadora, é criadora de oportunidades para novas gerações de artistas. É de destacar o papel do seu Serviço Educativo, cuja ação é fortemente voltada para a formação dos públicos do futuro.

No exercício de 2019 foram promovidas 15 exposições, de autores convidados e da Coleção do Museu Bienal de Cerveira, bem como inúmeras atividades que procuraram envolver artistas, visitantes e comunidade, dando continuidade à estratégia de sensibilização e captação de públicos.

Foi também prioridade proporcionar experiências de contacto com a Coleção e a História da Bienal Internacional de Arte de Cerveira. Em território nacional é de destacar a exposição "Volumes e interações na história" que levou ao Mosteiro da Batalha, no âmbito do Festival "Artes à Vila", uma seleção de 20 esculturas. Já além-fronteiras, o projeto "FBAC: The Collection on the road" constituiu um marco importante para a internacionalização da Fundação

PROMOTOR



APOIO INSTITUCIONAL



MECENAS



4





Bienal de Arte de Cerveira ao levar à vila de San Sperate, entre outras atividades, uma mostra composta por 16 artistas portugueses.

Não poderíamos deixar de destacar, ainda, um momento que ficará marcado na história da Fundação Bienal de Arte de Cerveira e da Bienal Internacional de Arte de Cerveira, a atribuição do Prémio de Melhor Museu de 2019 ao Museu Bienal de Cerveira pela APOM – Associação Portuguesa de Museologia.

No total, em 2019, registaram-se cerca de 125.372 visitantes às exposições programadas, tendo sido contabilizados 6258 participantes nas atividades organizadas pelo Serviço Educativo, não estando contemplados os eventos acolhidos nas instalações do Fórum Cultural de Cerveira. De acrescentar que, a nível de comunicação, foram partilhadas 34 *newsletters* e enviadas 29 notas de imprensa aos meios de comunicação social.

Para melhor leitura, o presente documento encontra-se dividido em duas componentes: o **Relatório de Atividades** (Exposições, Serviço Educativo, Parcerias e participações em eventos, Outras Atividades, Quadro resumo, Captação de fundos – *fundraising* e Cedência de instalações e apoio a eventos) e a **Situação Económico-financeira**.

# Exposições

**Inauguração da exposição "Volumes e interações na História"  
Mosteiro da Batalha, 28 de junho de 2019**

### Itinerâncias • Exposição “Viacrucis –A Pintura Como Interrogação”

19 de janeiro a 2 de março • Museu Municipal de Espinho, Espinho

16 de março a 9 de junho • Museu Municipal Amadeo de Souza-Cardoso, Amarante



Com produção da Fundação Bienal de Arte de Cerveira, a exposição “VIACRUCIS – a Pintura como interrogação” seguiu em 2019 em itinerância para o Museu Municipal de Espinho (19 de janeiro a 2 de março) e para o Museu Municipal Amadeo de Souza-Cardoso, Amarante (16 de março a 9 de junho). Com curadoria de Helena Mendes Pereira, a mostra propôs ao público uma abordagem antológica a partir de cerca de 80 desenhos e pinturas da autoria de Jaime Silva.

### Exposição “Uma antologia de afetos” de Manuel Patinha

9 de fevereiro a 6 de abril • Sala principal de exposições, Museu Bienal de Cerveira



“Uma antologia de afetos” teve como fio condutor a produção artística mais recente de Manuel Patinha, natural da Póvoa de Santa Iria e residente na Galiza há 40 anos. No total, contaram-se mais de uma centena de peças do autor sob a forma de escultura, desenho, fotografia, combinadas com prosa e poesia. A curadoria esteve a cargo de Helena Mendes Pereira. Ao longo dos seus 48 anos de percurso artístico, Manuel Patinha tem vindo a deixar a sua marca em Vila Nova de Cerveira. Em 1995 venceu o Prémio BMW na VIII Bienal Internacional

PROMOTOR



APOIO INSTITUCIONAL



MECENAS



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

de Arte de Cerveira e um ano depois participou no "Encontro com o Granito – Simpósio de Escultura em Pedra". Aço, bronze e granito são a matéria prima das obras "Avecristo" e "Dólmen Galaico Duriense" que se podem encontrar no roteiro artístico a céu aberto da "Vila das Artes". Registaram-se 464 visitantes.

### Exposição "O Douro à tua frente" de Sobral Centeno

9 de fevereiro a 6 de abril • Galeria, Museu Bienal de Cerveira



35 pinturas de Sobral Centeno compuseram a exposição "O Douro à tua frente" que esteve patente na Galeria do Museu Bienal de Cerveira. Cedida pela Fundação Museu do Douro, esta coleção apresenta-se como uma homenagem do autor às gentes do Douro, aos seus lugares de memória e aos tempos de infância do próprio autor.

Sobral Centeno nasceu no Porto (1948) e licenciou-se em Artes Plásticas na Escola Superior de Belas-Artes do Porto. Tem participado em várias mostras coletivas em Portugal e no estrangeiro. Artista assíduo da bienal de arte mais antiga do país, possui duas obras representadas na Coleção: uma peça realizada em 1978, no Atelier Livre de Artes Plásticas e a obra "Outros Lugares", apresentada na XV edição (2009). Registaram-se 464 visitantes.

### Exposição "Alto Minho Arts+Handicrafts"

23 de março a 11 de maio • Open Space, Museu Bienal de Cerveira



Fotografia: Alto Minho Arts+Handicrafts

PROMOTOR



APOIO INSTITUCIONAL



MECENAS



Promovido pela CIM Alto Minho (Comunidade Intermunicipal do Alto Minho) o concurso "Alto Minho Arts+Handicrafts" teve como principal objetivo a aproximação de gerações de fazedores e criadores, através da valorização e reinterpretação das artes e ofícios tradicionais do Alto Minho.

O resultado do certame foi apresentado numa exposição que deu a conhecer o trabalho realizado por 5 designers selecionados, desenvolvido de mãos dadas com 5 artesãos da região. Registraram-se 187 visitantes.

**Projetos vencedores:**

**1.º "Os Finórios do Alto Minho"**

- *Designers: Maria João Ruivo e Raquel Pais (do atelier "À Capucha")*
- *Artesão: João Armada – Latoeiro – Ponte de Lima*

**2.º "Tecer Agora"**

- *Designers: Catarina Dantas e Maria Teresa Dantas*
- *Artesã: Aida Martins – costureira, bordadeira, tecedeira dos trajes da Serra D'Arga – Caminha*

**3.º "Muxilla"**

- *Designer: André Fernandes ("A. Fernandes Leatherworks")*
- *Artesãos: Maria das Dores Matos – Tecedeira de Linho – Ponte de Lima; e Isilda Parente – Bordados de Viana – Viana do Castelo*

**3.º "Cândida"**

- *Designer: Aline Fuchs*
- *Artesão: João Armada – Latoeiro – Ponte de Lima*

**Exposição "25 de Abril sempre Mulher e sempre Liberdade"**

24 de abril a 24 de maio • Sala Henrique Silva, Museu Bienal de Cerveira



A Fundação Bienal de Arte de Cerveira associou-se às comemorações do Município de Vila Nova de Cerveira do 45.º Aniversário da "Revolução dos Cravos", com a promoção da exposição "25 de Abril sempre Mulher e sempre Liberdade". A iniciativa pretendeu homenagear, no feminino, 14 escritoras e artistas residentes na "Vila das Artes", apresentando alguns dos seus trabalhos e obras. Registraram-se 211 visitantes.

**Artistas representadas:** Adelaide Graça, Ana Maria Pintora, Arminda Bárbara, Dália Dias, Deolinda Rodrigues, Elsa César, Fernanda Araújo, Helena Mendes Pereira, Isabel Bacelar, Mafalda Santos, Margarida Leão, Maria José Areal, Maria Melo, Selma Pereira

PROMOTOR



APOIO INSTITUCIONAL



MECENAS



9



**Exposição “Jaime Isidoro: Divulgador, colecionador e artista”**

27 de abril a 22 de junho de 2019 • Sala principal de exposições, Museu Bienal de Cerveira



Vieira da Silva, Amadeo de Souza-Cardoso, Almada Negreiros, Pablo Picasso, Os Quatro Vintes (José Rodrigues, Armando Alves, Jorge Pinheiro e Ângelo de Sousa), Julião Sarmento, Leonel Moura, José de Guimarães, Alberto Carneiro, Joana Vasconcelos e Júlio Pomar. Foram apenas alguns dos grandes nomes das artes plásticas que estiveram representados na exposição “Jaime Isidoro: divulgador, colecionador e artista”, com curadoria de Helena Mendes Pereira e apoio da Galeria Alvarez.

Foram apresentadas ao público mais de 200 obras de arte da coleção privada de Jaime Isidoro (1924-2009), ainda pouco conhecidas pelo público. O espectro de artistas patente foi muito alargado e incluiu autores desde a geração de modernistas, que marcaram o final do século XIX e o arranque do século XX, até aos emergentes. Registaram-se 871 visitantes.

**Exposição “Territórios Imaginados” • Projeto “FBAC: The collection on the road”**

4 de maio a 30 de junho de 2019 • Museo del Crudo, San Sperate, Sardenha (Itália)



Partindo da temática da migração, a exposição “Territórios Imaginados” levou ao Museo del Crudo (San Sperate, Sardenha, Itália), 16 obras da Coleção do Museu Bienal de Cerveira, com o apoio da República Portuguesa – Cultura / Direção-Geral das Artes. A iniciativa integrou o

PROMOTORA



APOIO INSTITUCIONAL



MECENAS



10



projeto "FBAC: the Collection on the road", que envolveu um programa cultural concertado em parceria com a Associação Noarte Paese Museo e o Município de San Sperate.

Sob o mote de dar a conhecer a arte contemporânea e a cultura portuguesas, a iniciativa contemplou, entre outras atividades, uma conferência sobre arte contemporânea portuguesa realizada pela curadora e investigadora do CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar "Cultura, Espaço e Memória", Elisa Noronha, e a pintura de um mural na vila sarda, pelas mãos dos artistas portugueses Acácio de Carvalho, Cabral Pinto e Fernanda Araújo, como apoio dos italianos Mariano Corda e Piero Salis.

De referir que uma equipa da RTP, composta pela jornalista Maria Cerqueira e o repórter de imagem Luís Pinto, esteve a cobrir a iniciativa no local. Registaram-se 4445 visitantes.

**Artistas representados:** Ana Maria Pintora, Ana Pimentel, António Barros, Bartolomeu Cid dos Santos, Carlos Casteleira, Francisco Tropa, Hélia Aluai, Henrique Neves & Michael Langan, Isaque Pinheiro, Inês Norton, Lauren Maganete, Mário Ambrózio, Martinho Costa, Os Espacialistas, Samuel Rama

### Exposição "Volumes e Interações na história"

28 de junho a 29 de setembro • Mosteiro da Batalha



Fotografia: Artes à Vila

"Volumes e Interações na história" foi o nome da exposição que apresentou uma seleção de 20 de esculturas da Coleção no Mosteiro da Batalha. O gótico e o contemporâneo encontraram-se, assim, no âmbito do festival "Artes à Vila". A partir de 18 artistas propôs-se ao público uma nova leitura das obras da Coleção da Fundação Bienal de Arte de Cerveira e também uma reflexão acerca da arte contemporânea como expoente simbólico do lugar.

A parceria foi alargada ao espaço público, onde o artista premiado na XI da Bienal Internacional de Arte de Cerveira (2001), Acácio de Carvalho, apresentou a intervenção "Pirâmide Imperfeita" de 6 metros de altura e 8 de largura. A curadoria esteve a cargo do diretor artístico da FBAC, Cabral Pinto. Registaram-se 108785 visitantes.

**Artistas representados:** Acácio de Carvalho, Alberto Vieira, Alírio, Carlos Barreira, Henrique Silva, Isabel Cabral, José Rodrigues, Juan Coruxo, Laura Martinez, Manuel Patinha, Marta Lima, Paulo Hernâni, Paulo Neves, Pedro Figueiredo, Rodrigo Cabral, Rui Ferro, Zadok Ben-David, Zulmiro de Carvalho

PROMOTOR



APOIO INSTITUCIONAL



MECENAS



11



### Exposição "Pure Pop Art"

13 de julho a 19 de outubro • Sala principal de exposições, Museu Bienal de Cerveira



Promovendo uma aproximação ao universo de um dos movimentos artísticos mais importantes da história da Arte, a Fundação Bienal de Arte de Cerveira apresentou, em colaboração com a Fundación Cum Laude, uma exposição dedicada à Pop Art. A mostra "Pure Pop Art" levou ao Museu Bienal de Cerveira a obra gráfica de alguns dos artistas mais representativos e icónicos do movimento. Joana Vasconcelos foi a artista em destaque, tendo sido convidada pelo diretor artístico da FBAC, Cabral Pinto, a integrar a mostra.

Apresentada pela primeira vez em Portugal, a exposição contou com 140 obras da coleção privada de arte gráfica da empresa MBA Grupo Incorporado e teve como curadora Ángeles Rodríguez Baliño. Contou ainda com dois vídeos cedidos pelo museu nacional de arte moderna do Reino Unido sediado em Londres, "Tate gallery". Registaram-se 5321 visitantes.

**Artistas representados:** Andy Warhol, Joana Vasconcelos, Steve Kaufman, Keith Haring, Robert Indiana, Roy Lichtenstein, Pietro Psaiar, Mel Ramos e Robert Rauschenberg

### Exposição "Estudantes do Curso de Multimédia e Artes da ESGALLAECIA"

13 de julho a 31 agosto • Sala Henrique Silva, Museu Bienal de Cerveira



Fotografia: Escola Superior Gallaecia

PROMOTOR



APÓIO INSTITUCIONAL



MECENAS



12





Com o apoio da Fundação Bienal de Arte de Cerveira, os estudantes da Licenciatura de Multimédia e Artes da Escola Superior Gallaecia deram a conhecer ao público os trabalhos desenvolvidos durante o curso. A sala do sócio-fundador Henrique Silva acolheu esta mostra de cerca de uma centena de obras de 19 alunos. Registaram-se 132 visitantes.

### Exposição "Sacrifício" de Mircea Roman

1 de agosto a 29 de setembro • Factory VNC, Vila Nova de Cerveira



"Sacrifício" foi o nome da exposição que levou até Vila Nova de Cerveira um dos mais importantes escultores romenos contemporâneos, Mircea Roman. A mostra, que resultou de uma parceria entre a Fundação Bienal de Arte de Cerveira e o Instituto Cultural Romeno em Lisboa, esteve patente na Factory VNC (antigo edifício dos Bombeiros Voluntários). Foram apresentadas 11 esculturas de grandes dimensões, tendo como denominador comum a utilização de madeira como matéria-prima. Registaram-se 536 visitantes.

### "Atelier Primeiro de Outubro". Exposição Individual de Mafalda Santos

7 de setembro a 26 de outubro • Open Space, Museu Bienal de Cerveira



Desenvolvida em contexto *site specific* para o Open Space do Fórum Cultural de Cerveira, a exposição "Atelier Primeiro de Outubro" deu a conhecer ao público a obra de Mafalda Santos, com curadoria de Helena Mendes Pereira.

PROMOTOR



APOIO INSTITUCIONAL



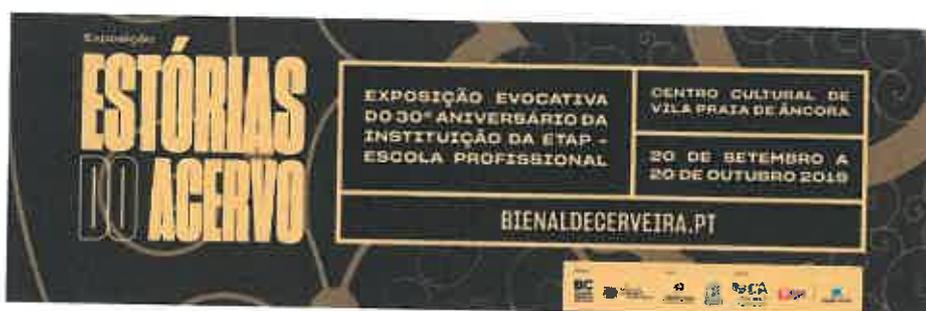
MECENAS



Vila Nova de Cerveira tem sido escolhida por artistas, escritores, políticos, entre outros, como um destino comum para experimentar, trabalhar e viver, muito em resultado da dinâmica que a Bienal Internacional de Arte de Cerveira tem proporcionado desde 1978. Mafalda Santos foi um desses casos que encontrou na "Vila das Artes" um espaço privilegiado para habitar e criar. Foi na Avenida Primeiro de Outubro que nasceu o seu atelier, em 2018, o qual deu nome a esta mostra. O papel, a tela e as estruturas dinâmicas foram a matéria-prima desta exposição que teve o desenho como ponto de partida da produção plástica. Registaram-se 184 visitantes.

**Exposição "Estórias do Acervo"**

20 de setembro a 20 de outubro de 2019 • Centro Social e Cultural de Vila Praia de Âncora



A Fundação Bienal de Arte de Cerveira associou-se às comemorações do 30.º aniversário da instituição da ETAP – Escola Profissional, apresentando a exposição da Coleção "Estórias do Acervo" no Centro Social e Cultural de Vila Praia de Âncora, com curadoria de Cabral Pinto. A mostra propôs uma abordagem a respeito dos seus 20 artistas representados ao articular a especificidade das suas trajetórias e ao evidenciar a diversidade das linguagens e temáticas. Registaram-se 482 visitantes.

**Artistas representados:** Agostinho Santos, Amaral da Cunha, Artur Moreira, Belkiss, Cabral Pinto, Eurico Gonçalves, Fernanda Araújo, Filipe Rodrigues, Graça Martins, Henrique do Vale, Henrique Silva, Irene Gomes, Jaime Isidoro, Jayme Rels, Júlia Pintão, Mariana Mizarela, Margarida Leão, Rosa Franceschino, Susana Bravo, Teresa Rodrigues

**Itinerância • Exposição "Jaime Isidoro: divulgador, colecionador e artista"**

26 de outubro de 2019 a 5 de janeiro de 2020 • Museu Municipal de Espinho



PROMOTOR



APOIO INSTITUCIONAL



MECENAS



14



*Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name "Cric" with an arrow pointing to the right.*

Após ter estado patente no Museu Bienal de Cerveira, a exposição "Jaime Isidoro: divulgador, colecionador e artista" seguiu em Itinerância até ao Museu Municipal de Espinho, com o apoio da Galeria Alvarez e da Câmara Municipal de Espinho.

No total foram apresentadas, nas Galerias Amadeo de Souza-Cardoso, cerca de 120 obras de arte da coleção privada de Jaime Isidoro (1924-2009), ainda pouco conhecidas pelo público. Com curadoria de Helena Mendes Pereira, a iniciativa resultou de uma produção conjunta entre a FBAC e o Museu Municipal de Espinho e procurou dar a conhecer autores que acabaram por não atingir um lugar de destaque no panorama da Arte Contemporânea, mas que foram apostas do artista. Registaram-se 2139 visitantes.

### Ciclo expositivo "Do outro lado: Jayme Reis + Zélia Mendonça"

30 de novembro de 2019 a 8 de fevereiro de 2020 • Galeria, Museu Bienal de Cerveira



"Do outro lado" convidou o público a conhecer o resultado de um mês de residência artística dos brasileiros Jayme Reis e Zélia Mendonça, realizado na Casa do Artista Jaime Isidoro. Segundo Zélia Mendonça, a sua exposição "Tramas" propôs uma reflexão sobre o colonialismo com enfoque nos ciclos económicos do Brasil Império e os seus desdobramentos na República Brasileira e na contemporaneidade.

Jayme Reis apresentou linoleogravuras, desenhos e manipulação fotográfica a partir da temática "Um dia na vida de Diogo Cão". Segundo o artista, os seus trabalhos "nascem do desenho diletante de guardanapos na mesa do café ou do bar. Nascem em anotações em blocos de viagem, nascem sem compromisso algum, até mesmo de se transformarem um dia em xilogravuras ou linoleogravuras, que é a técnica que me interessa em se tratando de imagens seriadas". A curadoria esteve a cargo de Helena Mendes Pereira. Registaram-se 503 visitantes.



### Exposição "Ainda a Coleção e os seus Artistas"

30 de novembro de 2019 a 8 de fevereiro de 2020 • Sala principal, Museu Bienal de Cerveira



A Coleção da Fundação Bienal de Arte de Cerveira voltou a estar patente ao público, em 2019, no Museu Bienal de Cerveira, na mostra "Ainda a Coleção e os seus Artistas".

Através de uma seleção de cerca de 40 artistas, dos curadores Cabral Pinto e Helena Mendes Pereira, ensaiou-se uma reaproximação histórica e física ao panorama artístico português e internacional, que é também reflexo da própria evolução da arte contemporânea.

Registaram-se 503 visitantes.

**Artistas representados da Coleção:** Amaral da Cunha, Américo Silva, Ana Hatherly, Ana Maria Pintora, Ana Pimentel, António Sampaio, Artur Moreira, Carlos Casteleira, Daniela Steele, David De Almeida, Eduardo Nery, Isabel Cabral & Rodrigo Cabral, Jaime Isidoro, Jorge Llopis, José Rodrigues, Lauren Maganete, Manuel Dias, Márcia Luças, Mário Ferreira da Silva, Martinho Costa, Rui Anahory, Rui Ferro & Marta Lima, Samuel Rama e Susana Bravo

### Exposição "Joshua Benoliel: repórter parlamentar 1906-1924"

2 a 28 de dezembro • Auditório, Museu Bienal de Cerveira



PROMOTOR



APÓCIO INSTITUCIONAL



MECENAS



16




Organizada pela Divisão Museológica e para a Cidadania da Assembleia da República, com o apoio da Fundação Bienal de Arte de Cerveira, a exposição itinerante "Joshua Benoliel. Repórter Parlamentar 1906-1924" encerrou o calendário de exposições de 2019.

A mostra reuniu um conjunto de curiosos registos fotográficos da autoria de Joshua Benoliel, considerado, por muitos, o pai do fotojornalismo português. A itinerância apresentou o trabalho do repórter parlamentar, com destaque para um período marcante da vida política nacional – 1906 a 1924.

Dos vários aspetos reportados nas fotos em exposição, destaca-se a figura de Anselmo Braamcamp Freire, que exerceu funções como Presidente da Assembleia Constituinte, Senador e Presidente do Senado. Foi como Presidente da Assembleia Constituinte que Braamcamp Freire, a 21 de agosto de 1911, promulgou a primeira Constituição Republicana. Registaram-se 145 visitantes.

A photograph of several young children in a classroom, all wearing bright green protective aprons. They are seated at a light-colored wooden table, focused on painting. In the foreground, a boy is dipping a paintbrush into a palette filled with various colors. To his left, another child is holding a brush over a piece of paper. In the background, other children are also painting. The room has shelves with supplies and a chalkboard. A blue banner with white text is overlaid on the upper part of the image.

# Serviço Educativo

Atividade "Pequenos Artistas, Grandes Obras"  
Oficinas, Fórum Cultural de Cerveira



### Visitas guiadas

Todo o ano • Museu Bienal de Cerveira



Partindo da arte e pensamento contemporâneos o Serviço Educativo promoveu, durante todo o ano, visitas guiadas às exposições patentes. Em 2019, foram realizadas 65 sessões, num total de 2662 participantes.

### Ateliers "Pequenos Artistas, Grandes Obras"

Janeiro a dezembro • Museu e Oficinas do Fórum Cultural de Cerveira



A iniciativa "Pequenos Artistas, Grandes Obras" levou ao Museu Bienal de Cerveira crianças e jovens do concelho de Vila Nova de Cerveira e Caminha. O objetivo foi sensibilizar os alunos para a importância da arte, estimulando a capacidade criativa. O programa assenta em duas componentes – uma teórica e outra prática – sendo que numa primeira fase os alunos fazem uma visita guiada à exposição patente, explorando os artistas representados, as técnicas e os conceitos. Já o segundo momento decorre nas oficinas onde se trabalha, através das técnicas de gravura, pintura e cerâmica, uma obra de arte da exposição visitada. Participaram na atividade 1069 crianças.

PROMOTOR



APOIO INSTITUCIONAL



MECENAS





### LAC – Laboratório de Aprendizagem Criativa

Ano letivo • Oficinas do Fórum Cultural de Cerveira



O Laboratório de Aprendizagem Criativa proporciona aos Agrupamentos de Escolas de Cerveira, Melgaço e Valença oito oficinas temáticas (Produção e Consumo, Comunicação e Conhecimento, Espaço público e Espaço privado, Cultura Urbana, A Criação Artística e a Obra de Arte, Arte Contemporânea, A Arte Enquanto Processo, Arte-Acontecimento e Arte e Vida), que foram concebidas seguindo as orientações apresentadas pelas Aprendizagens Essenciais da DGE (Decreto-lei.º 55/2018, 6 de julho). Participam nesta atividade os alunos do ensino regular do 9.º aos 12.º anos e a ação Inteira o projeto Scholl4All – Vila Nova de Cerveira, promovido pelo Município de Vila Nova de Cerveira, no âmbito do PIICIE, cofinanciado pelo Norte 2020/FSE.

O Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira realizou 20 oficinas (377 alunos), o Agrupamento de Escolas de Melgaço 28 oficinas (582 alunos) e o Agrupamento de Escolas Murilhas do Minho de Valença 46 sessões (504 alunos). Registou-se a participação de um total de 1463 alunos.

### AGITAR-TE

Ano letivo • Centros Escolares do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira



O projeto AGIRTAR-TE promove oficinas temáticas ao ensino pré-escolar nos Centros Escolares de Cerveira, de Campos e de Covas. Consiste numa experiência piloto que a FBAC propõe às escolas ao convidar professores a motivarem os seus alunos para uma experimentação criativa e imaginativa com a arte.

PROMOTOR



APOIO INSTITUCIONAL



MECENAS





Tendo como referencial a Metodologia de Trabalho em Projeto tem como objetivos: promover um envolvimento continuado entre as artes contemporâneas e a comunidade escolar de Vila Nova de Cerveira, propiciar experiências que contribuam para a construção da identidade de cada aluno participante. A ação integra o projeto Scholl4All – Vila Nova de Cerveira, promovido pelo Município de Vila Nova de Cerveira, no âmbito do PIICIE, cofinanciado pelo Norte 2020/FSE. Em 2019 realizaram-se 303 oficinas, num total de 175 crianças participantes.

### Seminário “Um projeto, múltiplas vivências e linguagens. Que desenvolvimento e resultados?”

11 de abril • Open Space, Fórum Cultural de Cerveira



No âmbito do projeto AGITAR-TE, a Fundação Bienal de Arte de Cerveira dinamizou o Seminário “Um projeto, múltiplas vivências e linguagens. Que desenvolvimento e resultados?”, orientado por Isabel Lima. O objetivo foi fazer o balanço do trabalho realizado com as crianças, obter o feedback dos encarregados de educação, educadoras, e monitoras, bem como estabelecer estratégias a desenvolver no futuro com os alunos envolvidos. Registaram-se 13 participantes.

### No Museu sou Feliz

Maio • Oficinas, Fórum Cultural de Cerveira



PROMOTOR



APOIO INSTITUCIONAL



MECENAS





O projeto "No Museu sou Feliz" visa contribuir para a educação Inclusiva através da linguagem e expressão artísticas. Os alunos da UEEA - Unidade de Ensino Estruturado para alunos com Autismo do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira tiveram a oportunidade de, ao longo de duas sessões, experimentar técnicas como a gravura, pintura e cerâmica. Participaram 6 alunos.

### **IX EDUCARTE – Mostra de Arte Infanto-Juvenil**

29, 30 e 31 de maio e 1 de junho • FACTORY VNC, Vila Nova de Cerveira



Fotografia: CMVNC

Com o intuito de desenvolver nos alunos competências, habilidades e talentos nas áreas artísticas, numa perspetiva de inclusão, o Município de Vila Nova de Cerveira, com a colaboração das escolas do concelho e demais entidades, promoveu a IX EDUCARTE – Mostra de Arte Infanto-Juvenil. Tratou-se de uma exposição de trabalhos artísticos elaborados pelas crianças e jovens do concelho, alargada nesta edição aos concelhos vizinhos de Caminha e Valença, e, pela primeira vez, com um cariz internacional com a presença de escolas de Espanha, Brasil, Itália e Qatar. A iniciativa contou com o apoio da Fundação Bienal de Arte de Cerveira. Registou-se a participação de 800 crianças.

### **Sessão de capacitação “Ambiente-Ambientar-te”**

4 de setembro 2019 • Auditório, Fórum Cultural Cerveira



PROMOTOR

**BC**  
fundação  
bienal de  
cerveira

APOIO INSTITUCIONAL

  
**CERVEIRA**  
VILA DAS ARTES

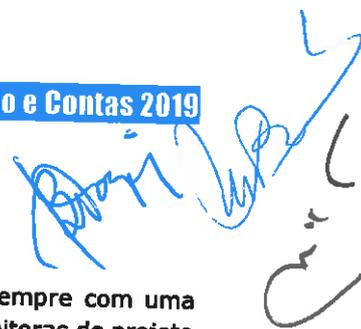
MECENAS

  
ESCOLA AGRÍCOLA  
VILA NOVA DE CERVEIRA  
016 2400 3000

  
**CA**  
Crédito Agrícola  
Caixa do Noroeste

  
**BPI**

  
Fundação "la Caixa"



O arranque do ano letivo 2019/2020 para o projeto AGITAR-TE inicia-se sempre com uma sessão de capacitação onde se encontra o título do tema a trabalhar pelas monitoras do projeto (Dança, Teatro e Artes plásticas). Nesta sessão de capacitação participaram 12 professores, tendo sido o tema escolhido "Ambiente-Ambientar-te".

### Férias Criativas no Museu Páscoa • Verão • Natal

8 a 12 de abril • 2 a 6 de setembro • 18 a 20 de dezembro • Oficinas, Museu Bienal de Cerveira



A Fundação Bienal de Arte de Cerveira promoveu as Férias Criativas no Museu, para jovens dos 5 aos 14 anos. As atividades decorreram durante a tarde, proporcionando aos mais novos um programa multidisciplinar e repleto de criatividade. Participaram 42 crianças no total das 3 edições (Páscoa, Natal e Verão).

### Workshop de Raku por João Carqueijeiro

10 e 14 de agosto • Oficinas, Museu Bienal de Cerveira



PROMOTOR



APOIO INSTITUCIONAL



MECENAS



*Assinatura*  
C. L.

Orientado por João Carqueijeiro, o Workshop de Raku, uma técnica de cozedura japonesa intimamente ligada à cerimónia do chá, Raku que envolve uma posterior "queima" das peças. Os 16 participantes receberam um certificado e tiveram a oportunidade de ficar com as peças realizadas no atelier.

### Plano Individual de Transição - Diogo Valente

Setembro



O Plano Individual de Transição (PIT) destina-se a jovens com necessidades educativas especiais, com o objetivo de apoiar a transição da escola para o emprego. Sempre que os alunos apresentem necessidades educativas especiais de carácter permanente que os impeçam de adquirir as aprendizagens e competências definidas no currículo comum, deve a escola, três anos antes da idade limite da escolaridade obrigatória, complementar o Programa Educativo Individual com um PIT.

Neste âmbito, a Fundação Bienal de Arte de Cerveira, em parceria com o Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira, acolheu a partir do mês de setembro, a visita semanal do aluno Diogo de Jesus Gonçalves Valente (10.ºA), proporcionando ao jovem atividades de despiste vocacional e de aproximação ao mercado de trabalho.

PROMOTOR



APOIO INSTITUCIONAL

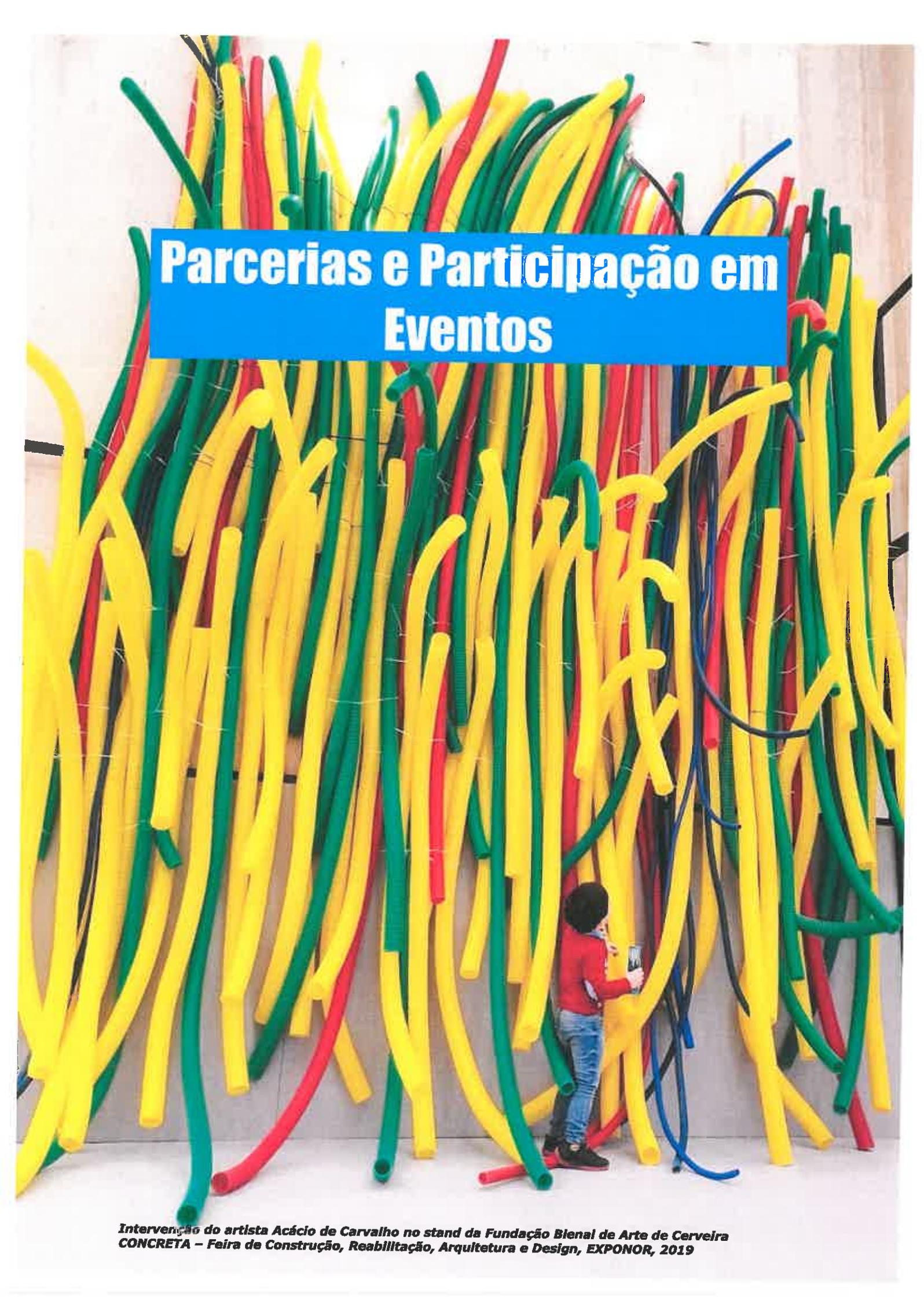


MECENAS



24





# Parcerias e Participação em Eventos

*Intervenção do artista Acácio de Carvalho no stand da Fundação Bienal de Arte de Cerveira  
CONCRETA – Feira de Construção, Reabilitação, Arquitetura e Design, EXPONOR, 2019*

### Protocolo de colaboração FBAC e SIPE



Celebrado entre a Fundação Bienal de Arte de Cerveira e o Sindicato Independente de Professores e Educadores (SIPE), o protocolo tem como objetivo a colaboração em atividades formativas nas diferentes áreas artísticas, ciências da educação e formação de professores e educadores. Será concretizado através da realização de ações de formação, oficinas, seminários e conferências, propostas por qualquer uma das partes.

### Meeting "Knets! – Knowledge, Not Skepticism!"

8 de março • Liubliana, Eslovénia



No âmbito do programa "Europa para os Cidadãos", cofinanciado pela União Europeia, a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira e a Fundação Bienal de Arte de Cerveira participaram no encontro "KNOTS! – Knowledge, NOT skepticism!", que decorreu em Liubliana, na Eslovénia.

A Bienal Internacional de Arte de Cerveira foi um dos eventos apresentados neste *meeting* que teve como objetivo ser um palco de oportunidades de discussão, opiniões e recomendações sobre questões relevantes para a Europa.

PROMOTOR



APOIO INSTITUCIONAL



MECENAS



### Reunião preparatória da Rede de Museus de Arte Contemporânea e Arquitetura

28 de março • Casa Allen, Porto



Convocada pela Direção Regional de Cultura do Norte, a FBAC participou na reunião preparatória da constituição de uma Rede de Estruturas de Arte Contemporânea e Arquitetura, com o objetivo de auscultar as entidades participantes e empreender um trabalho mais próximo e articulado entre as estruturas já existentes na região. Neste âmbito, foi posteriormente apresentada e aprovada a candidatura "ARQ-ART: Rede de Arte e Arquitetura Contemporâneas no Norte de Portugal" (Norte-14-2019-16). A iniciativa integra um conjunto heterogéneo de espaços e equipamentos de elevada qualidade patrimonial, ancorados a algumas das mais importantes e reconhecidas instituições culturais do país, assim como em edifícios classificados ou em vias de classificação.

Na qualidade de parceiro, o papel da FBAC envolverá: a integração na comissão de acompanhamento do projeto, o apoio ao nível da comunicação e divulgação das ações previstas e o acolhimento e facilitação das atividades desenvolvidas.

### Museus Fora de Portas 2019

17 a 19 de maio • Museus de Vila Nova de Cerveira



Pelo sexto ano consecutivo, a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, o Aquamuseu do Rio Minho, o Museu Bienal de Cerveira, o Convento de San Payo e os Molinhos da Gávea celebraram, em conjunto, o Dia Internacional dos Museus (18 de maio) oferecendo três dias

PROMOTOR



APOIO INSTITUCIONAL



MECENAS





de atividades integradas no evento "Museus Fora de Portas". A dinamização de um Rally Paper – "Descobre os Museus de Cerveira" – e de um *Sunset* foram os destaques da edição de 2019.

### 1.ª Escola Interdisciplinar em Inteligência Artificial

5 a 7 de junho • Auditório, Museu Bienal de Cerveira



Em parceria com a Fundação Bienal de Arte de Cerveira, decorreu em Portugal a "1.ª Escola Interdisciplinar em Inteligência Artificial" promovida pelas Associações Portuguesa e Espanhola de Inteligência Artificial (APPIA e AEPIA). O evento reuniu um conjunto de académicos de renome oriundos da Alemanha, da Irlanda, da Bélgica, de Espanha e de Portugal. Durante os três dias de evento os participantes tiveram a oportunidade de assistir a aulas lecionadas por especialistas em diversas vertentes da Inteligência Artificial (IA) e de outras disciplinas relacionadas, como a Medicina e a História da Ciência.

### Concurso de pintura ao ar livre 'António Fernández'

27 de agosto a 7 de setembro • Auditório, Museu Bienal de Cerveira



No âmbito da constituição da Eurocidade Cerveira-Tomiño, o 7.º Concurso de Pintura ao Ar Livre 'António Fernández' cruzou o Rio Minho em 2019. A Fundação Bienal de Arte de Cerveira foi parceira deste evento que, pela primeira vez, permitiu que todos os participantes criassem as suas obras nas duas margens, em Tomiño e Vila Nova de Cerveira.

PROMOTOR



APOIO INSTITUCIONAL



MECENAS



A edição revelou-se um grande êxito, com 52 artistas a retratar as paisagens nas imediações do rio. O Museu Bienal de Cerveira acolheu uma itinerância desta exposição, que reuniu mais de 20 trabalhos.

A iniciativa integra as atividades desenvolvidas pela Eurocidade Cerveira-Tomiño, no âmbito da Agenda Estratégica para a Cooperação Transfronteiriça Amizade Cerveira-Tomiño (Programa INTERREG VA POCTEP, fundos FEDER da União Europeia).

### Prémio de Ilustração Editorial de "Sansperarte Paese Museo"

4 a 30 de novembro

PREMIO DI  
ILLUSTRAZIONE  
EDITORIALE EDITORIAL  
ILLUSTRATION  
AWARD

[www.sansperarte.com](http://www.sansperarte.com)



A Associação Noarte Paese Museo e a ATI SanSperArte Paese Museo, em parceria com o Município de San Sperate (Sardenha, Itália) e a Fundação Bienal de Arte da Cerveira, lançaram o concurso internacional Prémio de Ilustração Editorial de "SansperArte Paese Museo" para desenvolver um livro ilustrado.

O painel de júris contou com a participação de Cabral Pinto, coordenador artístico da FBAC. Para além de serem publicados em catálogo os trabalhos selecionados serão apresentados na XXI Bienal Internacional de Arte de Cerveira (1 de agosto a 31 de dezembro de 2020).

### Sessão de matchmaking «Connecting Dots – mobilidade artística e desenvolvimento de públicos»

14 de novembro • Arquivo Nacional Torre do Tombo, Lisboa



O Arquivo Nacional Torre do Tombo, em Lisboa, acolheu um encontro de *matchmaking* no eixo das Artes, no âmbito do concurso «Connecting Dots – Mobilidade Artística e Desenvolvimento

PROMOTOR



APOIO INSTITUCIONAL



MECENAS



29



*Handwritten signature in blue ink*  
*Handwritten signature in black ink*

de Públicos» do EEA Grants Portugal, gerido pela Direção-Geral do Património Cultural. A Fundação Bienal de Arte de Cerveira participou na sessão de *pitching*, com uma apresentação pública dos seus projetos, com o objetivo de promover o desenvolvimento de parcerias com os Países Doadores. Organizado pela DGARTES, no âmbito do eixo das artes do Programa Cultura, a iniciativa proporcionou um espaço de discussão de ideias, partilha de experiências e conhecimento entre os participantes de Portugal, Islândia, Liechtenstein e Noruega.

### **CONCRETA – Feira de Construção, Reabilitação, Arquitetura e Design**

21 a 24 de novembro • EXPONOR, Matosinhos



A FBAC voltou a marcar presença na CONCRETA – Feira de Construção, Reabilitação, Arquitetura e Design na EXPONOR – Feira Internacional do Porto. Na sua 29.ª edição, a CONCRETA apresentou uma nova experiência de visita, alicerçada na criatividade, inovação e arte. Foi neste âmbito que a FBAC se voltou a fazer representar no evento, a convite da organização, mostrando ao público uma instalação artística com a assinatura de Acácio de Carvalho.

### **Culturalgal – Feria de las Industrias Culturales de Galicia**

29 de novembro a 2 de dezembro • Pazo da Cultura de Pontevedra, Espanha



PROMOTOR



APOIO INSTITUCIONAL



MECENAS



30



A Fundação Bienal de Arte de Cerveira foi mais uma vez a instituição convidada para representar Portugal no "Espazo Arte Contemporánea" da "Culturgal – Feria de las Industrias Culturales de Galicia", que se realizou em Pontevedra. Aproveitando o material da Feira Concreta, o artista Acácio de Carvalho voltou a representar a FBAC no pavilhão "Espazo Arte Contemporánea" onde realizou uma intervenção artística *site specific*.

### Debate temático sobre apoio às artes

29 de novembro • Assembleia da República, Lisboa



A vice-presidente da Fundação Bienal de Arte de Cerveira, Margarida Barbosa, e a deputada da Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira, Cristina Martins, assistiram, a 29 de novembro, ao Debate Temático sobre Apoio às Artes no plenário da Assembleia da República, requerido pelo grupo parlamentar do PCP.

De recordar que a FBAC se candidatou ao Programa de Apoio Sustentado às Artes 2018-2021, na modalidade Artes Visuais, e que apesar da elegibilidade do projeto, o mesmo careceu de apoio financeiro por falta de verba.

### Venda de Natal da Associação Projecto – N. D. C.

7 de dezembro de 2019 a 11 de janeiro de 2020 • Museu Bienal de Cerveira



A FBAC e a Associação Projecto – Núcleo de Desenvolvimento Cultural promoveram uma Venda de Natal de gravuras e pinturas da Coleção da Associação.

PROMOTOR



APOIO INSTITUCIONAL



MECENAS



## Outras atividades

*Visita do Presidente da Assembleia da República, Eduardo Ferro Rodrigues, ao Museu Bienal de Cerveira  
Lançamento do livro "Bienal Internacional de Arte de Cerveira: 40 anos de memórias", 2019*

### Projeto "Ainda a Coleção e os seus artistas"



*Eduardo Nery (PT) "Transmutação da imagem II", 1981 Fotografia sobre papel 82 x 60 cm Prémio Fotografia na III Bienal Internacional de Arte de Cerveira, realizada de 24 de julho a 31 de agosto de 1982*

Com o objetivo de dar a conhecer a sua Coleção, a Fundação Bienal de Arte de Cerveira promoveu o projeto "Ainda a Coleção e os seus artistas", onde quinzenalmente foi dado destaque a um autor e uma obra de arte do acervo. A partir destes elementos foi apresentada uma narrativa com a contextualização no tempo e no espaço, com assinatura de Helena Mendes Pereira, e foram levantadas hipóteses de análise do objeto e dos seus sentidos.

### Selo "EFFE – Europe for Festivals, Festivals for Europe"



A Fundação Bienal de Arte de Cerveira voltou a ser reconhecida pela terceira vez com o selo "EFFE – Europe for Festivals, Festivals for Europe" para o biénio 2019-2020. Trata-se de uma distinção promovida pela European Festivals Association, com o apoio da Comissão Europeia e do Parlamento Europeu, que visa reconhecer a qualidade dos festivais europeus.

A 'EFFE – Europe for Festivals, Festivals for Europe' tem como objetivo a promoção de festivais europeus comprometidos com as artes, as suas comunidades e os valores europeus.

Os vencedores do Selo EFFE não beneficiam apenas do reconhecimento pelo seu trabalho e valor, como também de uma maior visibilidade e de novas oportunidades de trabalho em rede, uma vez que alarga o envolvimento com a comunidade artística.

PROMOTOR



APOIO INSTITUCIONAL



MECENAS



33



## Henrique Silva eleito presidente do Conselho Científico da FBAC

6 de março • Fórum Cultural de Cerveira



Henrique Silva foi eleito por unanimidade presidente do Conselho Científico da Fundação Bienal de Arte de Cerveira a 6 de março, tendo sido também nomeados o vice-presidente, Ignacio Barcia Rodríguez (Facultad de Belas Artes de Pontevedra Universidad de Vigo) e a secretária Rute Rosas (Faculdade de Belas-Artes da Universidade do Porto).

Composto por individualidades de reconhecido mérito na cultura, este órgão tem como competências: dar parecer sobre a política cultural da atividade expositiva e divulgação e qualquer matéria de interesse da FBAC e propor a realização de atividades culturais e a aquisição de novas obras.

Henrique Silva foi vice-presidente da FBAC e coordenador cultural (2013-2015), tendo assumido funções de diretor artístico da Bienal Internacional de Arte de Cerveira entre 1995 e 2007 e em 2015. Em dezembro de 2016 foi nomeado Presidente do Conselho de Fundadores.

## Visita do Embaixador da República da Letónia na Irlanda e Portugal e do Cônsul Honorário da República da Letónia em Portugal

11 de junho • Museu Bienal de Cerveira



O Embaixador da República da Letónia na Irlanda e Portugal, Jānis Silis, e o Cônsul Honorário da República da Letónia em Portugal, Tiago Melo Patrício, visitaram o Museu Bienal de Cerveira

PROMOTOR



APOIO INSTITUCIONAL



MECENAS



e a exposição "Jaime Isidoro: divulgador, colecionador e artista", além de terem contactado com o vasto trabalho desenvolvido pela Fundação Bienal de Arte de Cerveira. De visita ao concelho de Vila Nova de Cerveira, no âmbito de uma ação mais abrangente com a região, a comitiva foi acompanhada pelo executivo municipal e conheceu o território e as suas potencialidades, aprofundando as relações entre os dois países.

**Distinção na Galiza no Dia Internacional dos Museus**

18 de maio • Fundación Casa-Museo de Camaño Xestido "A Mangallona", Cangas de Morazzo



No âmbito do Dia Internacional dos Museus "Xornadas de Portas Abertas", a Fundação Bienal de Arte de Cerveira foi distinguida como Membro de Honra pela Fundación Casa-Museo de Camaño Xestido "A Mangallona", em Cangas de Morrazo, Pontevedra. O prémio foi entregue pelo alcalde de Cangas, Xosé Manuel Pazos, e pelo artista Camilo Xestido ao diretor artístico da FBAC, Cabral Pinto.

A FBAC foi reconhecida pela sua alargada trajetória na promoção, divulgação e defesa das artes plásticas e da cultura em geral, em favor da valorização do ser humano.

**Prémio Melhor Museu do Ano 2019**

27 de maio • Auditório do Teatro Miguel Franco, Leiria



PROMOTOR

APOIO INSTITUCIONAL

MECENAS





“Uma distinção que reconhece e premeia o enorme trabalho realizado pela Fundação Bienal de Arte de Cerveira em prol da cultura e das artes”. Foi desta forma que o presidente da FBAC e da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, Fernando Nogueira, reagiu à atribuição do Prémio de Melhor Museu do Ano 2019 ao Museu Bienal de Cerveira, uma distinção promovida pela APOM – Associação Portuguesa de Museologia, com o Alto Patrocínio do Presidente da República.

Anualmente, a Associação Portuguesa de Museologia premeia agentes e instituições de museologia cujo trabalho se distingue, com o objetivo de incentivar e gratificar a criatividade dos museólogos portugueses, reconhecendo o seu contributo e dando visibilidade ao que de melhor se faz neste âmbito no país. Na edição de 2019, este que é o grande prémio do evento foi atribuído, entre 200 candidaturas, à Fundação Bienal de Arte de Cerveira, valorizando o trabalho museológico desenvolvido e o seu papel na consolidação de um projeto cultural nascido em 1978.

### Lançamento do livro “Bienal Internacional de Arte de Cerveira: 40 anos de memórias”

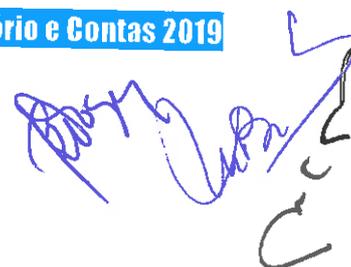
26 de julho • Museu Bienal de Cerveira



A Fundação Bienal de Arte de Cerveira lançou o livro “Bienal Internacional de Arte de Cerveira: 40 anos de memórias”, no dia 26 de julho, no Fórum Cultural de Cerveira. A cerimónia foi presidida pelo Presidente da Assembleia da República, Eduardo Ferro Rodrigues.

Trata-se de uma publicação retrospectiva sobre a história da bienal de arte mais antiga do país e da Península Ibérica a partir de ensaios críticos e depoimentos na primeira pessoa. O livro constrói-se de factos, argumentos, testemunhos, recordações e emoções de um passado e de um presente que reúne fundadores, diretores, decisores, artistas, individualidades e gentes da terra. Destacam-se os testemunhos do Presidente da Assembleia da República, Eduardo Ferro Rodrigues, do Ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues, de António Victorino D’Almeida, de Isabel Pires de Lima, Pedro Abrunhosa, Rui Reininho, entre outros.

Com edição bilingue, o livro “Bienal Internacional de Arte de Cerveira: 40 anos de memórias” marcou o encerramento oficial das comemorações dos 40 anos da Bienal Internacional de Arte de Cerveira e contou com o apoio da República Portuguesa – Cultura / Direção-Geral das Artes.



**Diretor Artístico da FBAC distinguido pela Embaixada da Roménia**

5 de dezembro • Galeria do Instituto Cultural Romeno, em Lisboa



Promovida pelo Instituto Cultural Romeno, a 11.ª edição da cerimónia de entrega dos títulos honoríficos “Amicus Romaniae”, decorreu na galeria do Instituto Cultural Romeno, em Lisboa. O diretor artístico da Fundação Bienal de Arte de Cerveira, Cabral Pinto, foi uma das personalidades distinguidas, pelo apoio à promoção da cultura romena.

A distinção veio no seguimento da exposição «Sacrifício» do artista romeno Mircea Roman que a FBAC promoveu de 1 de agosto a 29 de setembro.

Na cerimónia de entrega das distinções honoríficas estiveram presentes a Embaixadora da Roménia em Portugal, Ioana Bivolaru, e o diretor do Instituto Cultural Romeno em Lisboa, Daniel Nicolescu.

O título honorífico “Amicus Romaniae” foi instituído em 2009 como reconhecimento e apreço, por parte do Instituto Cultural Romeno, para com as personalidades do meio cultural e institucional que apoiam a promoção dos valores da cultura romena em Portugal.

*Handwritten signature and initials*

## Quadro resumo atividades

<b>EXPOSIÇÃO</b>	<b>VISITANTES</b>
Exposição "Uma antologia de afetos" de Manuel Patinha Museu Bienal de Cerveira	464
Exposição "O Douro à tua frente" de Sobral Centeno Museu Bienal de Cerveira	464
Exposição "Alto Minho Arts+Handicrafts" Museu Bienal de Cerveira	187
Exposição "25 de Abril sempre Mulher e sempre Liberdade" Museu Bienal de Cerveira	211
Exposição "Jaime Isidoro: Divulgador, colecionador e artista" Museu Bienal de Cerveira	871
Exposição "Territórios imaginados" Museo del Crudo, San Sperate, Sardenha (Itália)	4445
Exposição "Volumes e interações na história" Mosteiro da Batalha	108785
Exposição "Pure Pop Art" Museu Bienal de Cerveira	5321
Exposição "Estudantes do Curso de Multimédia e Artes da ESGALLAECIA" Museu Bienal de Cerveira	132
Exposição "Sacrifício" de Mircea Roman (RO) Factory VNC	536
"Atelier Primeiro de Outubro". Exposição de Mafalda Santos Museu Bienal de Cerveira	184
Exposição "Estórias do Acervo" Centro Social e Cultural de Vila Praia de Âncora	482
Exposição "Jaime Isidoro: divulgador, colecionador e artista" • Itinerância Museu Municipal de Espinho	2139
Ciclo expositivo "Do outro lado: Jayme Reis + Zélia Mendonça" Museu Bienal de Cerveira	503
Exposição "Ainda a Coleção e os seus Artistas" Museu Bienal de Cerveira	503
Exposição "Joshua Benoliel: repórter parlamentar 1906-1924" Museu Bienal de Cerveira	145
<b>TOTAL</b>	<b>125372</b>

<b>ATIVIDADE</b>	<b>PARTICIPANTES</b>
Visitas guiadas	2662
Ateliers "Pequenos Artistas, Grandes Obras"	1069
LAC - Laboratório de Aprendizagem Criativa	1463
<b>AGITAR-TE</b>	<b>175</b>
Seminário "Um projeto, múltiplas vivências e linguagem. Que desenvolvimento e resultados?"	13
No Museu sou Feliz	6
IX EDUCARTE - Mostra de Arte Infanto-Juvenil	800
Sessão de capacitação "Ambiente-Ambientar-te"	12
Férias Criativas no Museu Páscoa • Natal • Verão	42
Workshop de Raku	16
<b>TOTAL:</b>	<b>6258</b>

# Captação de fundos – *Fundraising*

**Francisco Tropa (PT) "Sem título", 2011. Escultura, dimensões variáveis**  
**Exposição "Territórios Imaginados" Museo del Crudo, San Sperate (Sardenha, Itália), 2019**

### Candidatura "FBAC: a Arte Contemporânea Integrada e no mundo"

Maio



Foi apresentada a candidatura "Fundação Bienal de Arte de Cerveira: a Arte Contemporânea integrada e no mundo" à Direção-Geral das Artes, no âmbito do Aviso "Programa de Apoio Sustentado 2020-2021 – Criação-Artes Visuais".

Constituída por atividades de natureza variada, mas inscritas maioritariamente nos domínios da criação, circulação e desenvolvimento de públicos, a candidatura assumiu-se como uma estratégia de consolidação e valorização da FBAC como entidade comprometida com a produção artística contemporânea e com a sensibilização e formação dos públicos do futuro. Apesar de ter sido considerado elegível, não foi atribuído o apoio financeiro ao projeto por falta de verba.

### Candidatura "Cultura para todos - Arte Inclusiva"

Novembro



No âmbito do aviso Norte-30-2019-20, Medida "Cultura Para Todos", Prioridade de Investimento 9.1- "Inclusão ativa, inclusivamente com vista a promover oportunidades iguais e a participação ativa e melhorar a empregabilidade" (FSE), a Fundação Bienal de Arte de Cerveira apresentou a candidatura "Arte Inclusiva (Agita o Bairro e Oficina de Bem Estar)". A operação envolveu um orçamento de 90.000€ e apresentou-se como um projeto de intervenção social e local, compreendendo dois eixos de ação. "Agita o bairro" pretende promover a inclusão de crianças/jovens socialmente desfavorecidos através de uma estratégia de intervenção social e de envolvimento com a arte. "Oficina Bem Estar" é um projeto de natureza cultural e artística que se serve da Pintura Decorativa e do Yoga como vias para a socialização e o combate à exclusão social. Até à data os resultados ainda não são conhecidos.

### Candidatura "LowPlast - A Arte de reduzir o Plástico"

Novembro



**EEA Grants Portugal**

Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu  
European Economic Area Financial Mechanism  
Unidade Nacional de Gestão  
National Focal Point

PROMOTOR

APOIO INSTITUCIONAL

MECENAS





O Município de Vila Nova de Cerveira (Aquamuseu do Rio Minho) apresentou uma candidatura ao Programa Crescimento Azul dos EEA Grants 2014-2021, concurso "Small Grants Scheme #1, Projetos para a prevenção e sensibilização do lixo marinho" designada "LowPlast - A Arte de reduzir o Plástico".

O projeto foi aprovado e tem como objetivo a promoção de ações de sensibilização/formação junto de vários públicos para a prevenção e redução de plásticos e consequente lixo marinho no ambiente aquático. A Fundação Bienal de Arte de Cerveira é parceira da Iniciativa e, em colaboração com o Det Tverrfagllge Kunstinstitutt (Instituto Interdisciplinar de Artes) DTK – Noruega, será responsável pela promoção de ações de sensibilização através de criações artísticas.

PROMOTOR



APOIO INSTITUCIONAL



MECENAS



# Cedência de instalações e apoio a eventos



*Visita Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Ana Mendes Godinho aos ateliers dinamizados por IPSS de Vila Nova de Cerveira, Auditório do Fórum Cultural de Cerveira, 2019*

*[Handwritten signature]*  
 C

ATIVIDADE	DATA	ENTIDADE PROMOTORA	ESPAÇO
<b>Curso de Artes Plásticas e Multimédia da Escola Superior Gallaecia</b>	Ano letivo	Escola Superior Gallaecia	Oficinas, Fórum Cultural de Cerveira
<b>Workshops de Cerâmica</b>	Ano letivo	Unisénior - Universidade Sénior de Cerveira	Oficinas, Fórum Cultural de Cerveira
<b>Bootcamp- Arts + Handicrafts Alto Minho</b>	11 a 13 de janeiro	CIM Alto Minho e Marca D'água	SALA 27 e Open Space
<b>Conferência "Mundo de Culturas" - Rota do Contemporâneo - "Alto Minho 4D - Viagem no Tempo"</b>	9 de fevereiro de 2019	Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira e CIM Alto Minho	Auditório, Fórum Cultural de Cerveira
<b>Atividade artística com crianças</b>	12 de fevereiro	Escola Superior Gallaecia e Mesa de Anpas dos Centros educativos de Tomiño (Orçamento Participativo Transfronteiriço Cerveira Tomiño 2018)	Auditório, Fórum Cultural de Cerveira
<b>Baile de Carnaval (Plano anual de atividades do grupo "Dar Vida aos Anos")</b>	28 de fevereiro	Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira e IPSS do concelho	Auditório, Fórum Cultural de Cerveira
<b>Festa "Quadro de Mérito"</b>	20 de fevereiro	Centro Escolar de Cerveira do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira	Auditório, Fórum Cultural de Cerveira
<b>Intercâmbio Cultural de Dança</b>	2 a 5 de março	ADEIXA - Associação de Dança do Eixo Atlântico	Auditório, Fórum Cultural de Cerveira
<b>Gala de Aniversário</b>	6 de abril	Citius Fit - Clube de Fitness de Cerveira	Auditório, Fórum Cultural de Cerveira
<b>1.ª Escola Interdisciplinar em Inteligência Artificial • Interdisciplinary Summer School on Artificial Intelligence (ISSAI)</b>	5 a 7 de junho	Associações Portuguesa e Espanhola de Inteligência Artificial (APPIA e AEPIA)	Auditório, Fórum Cultural de Cerveira e Sala Henrique Silva
<b>Desfile de Moda Sénior "Festas e Cerimónias"</b>	28 de junho	Lar Maria Luísa da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira e ETAP - Escola Profissional	Auditório, Fórum Cultural de Cerveira
<b>Espetáculo "Paisagens com pessoas"</b>	5 e 6 de julho	Comédias do Minho	Auditório, Fórum



			Cultural de Cerveira
<b>II Meeting do projeto "European Future Is Our Future"</b>	13 de julho	Município de Vila Nova de Cerveira	Auditório, Fórum Cultural de Cerveira
<b>Receção aos Professores Ano letivo 2019/2020</b>	9 de setembro	Município de Vila Nova de Cerveira e Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira	Auditório, Fórum Cultural de Cerveira
<b>Workshop Medidas Preventivas na Doença de Alzheimer</b>	20 de setembro	Grupo Alzheimer de Vila Nova de Cerveira/Rede Social	Auditório, Fórum Cultural de Cerveira
<b>Concerto "Primo Convexo"</b>	5 de outubro	Porta XIII	Auditório, Fórum Cultural de Cerveira
<b>Seminário Internacional "Património Mundial, Património Vernáculo &amp; Património de Terra"</b>	8 de novembro	Escola Superior Gallaecia	Auditório, Fórum Cultural de Cerveira
<b>Visita Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Ana Mendes Godinho, aos ateliers dinamizados por IPSS de Vila Nova de Cerveira</b>	30 de novembro	Município de Vila Nova de Cerveira e IPSS do Concelho	Auditório, Fórum Cultural de Cerveira
<b>Festa de Natal</b>	17 de dezembro	Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira	Auditório, Fórum Cultural de Cerveira
<b>Concerto de Natal</b>	21 de dezembro	Academia de Música Fernandes Fão	Auditório, Fórum Cultural de Cerveira

# Situação Económico- Financeira



*Exposição "Pure Pop Art"  
Museu Bienal de Cerveira, 2019*

O exercício de 2019 encerrou com um resultado negativo de 37.343,38 €. As vendas e prestações de serviços em 2019 totalizaram 2.246,48 € e 40.508,35 €, respetivamente.

VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	VALOR	%
Vendas	2.246,48 €	5,3%
Prestação de serviços – Exposição POP ART	6.579,00 €	15,4%
Prestação de serviços – Ateliers	650,00 €	1,5%
Prestação de serviços – AGITAR-TE e LAC	32.835,96 €	76,8%
Prestação de serviços – Outras	443,39 €	1,0%
<b>TOTAL</b>	<b>42.754,83 €</b>	<b>100%</b>

As transferências e subsídios obtidos representaram 74,9% do total dos rendimentos, tendo contribuído para tal, o subsídio atribuído pelo Município de Vila Nova de Cerveira. O mecenato/apoios totalizaram 5.174,00 €, designadamente Banco BPI (5.000,00 €) e Ezepeleta Portugal - Móveis de Jardim Unip., Lda (174,00 €).

TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS OBTIDOS	VALOR	%
Município de VN Cerveira	178.000,00 €	97,2%
Mecenato / Apoios	5.174,00 €	2,8%
<b>TOTAL</b>	<b>183.174,00 €</b>	<b>100,0%</b>

Por outro lado, temos os juros de aplicações financeiras do capital fundacional, que se situou nos 359,98 €.

Finalmente, temos os proveitos e ganhos extraordinários, que refletem o montante das imputações do subsídio referente ao cofinanciamento do ON.2, relativo à aquisição dos Ativos fixos, tendo em conta as depreciações de 2019 e um subsídio recebido da Direção-Geral das Artes no valor de 12.790,00 € referente ao apoio atribuído ao projeto de internacionalização "Fundação Bienal de Arte de Cerveira: the Collection on the road".

No agregado dos gastos, as rubricas de Fornecimentos e serviços externos e Custos com o pessoal são as mais relevantes com aproximadamente 48,9% e 45,4% do total, respetivamente. O Custo das mercadorias vendidas e as amortizações do exercício situaram-se nos 4.475,73 € e 7.745,43 €, respetivamente, representando 1,6% e 2,7% do total dos gastos. Os Outros custos operacionais, os custos e perdas financeiras e os custos e perdas extraordinários têm um valor residual no Total dos mesmos.

Os Fornecimentos e Serviços Externos (48,9%) dos custos distribuem-se por 4 centros de custo da seguinte forma:

CENTRO DE CUSTO	VALOR	%
Fundação Bienal da Cerveira	112.222,14 €	81,4%
Casa do Artista	252,31 €	0,2%
XX Bienal de Cerveira	5.061,45 €	3,7%
Projeto AGITAR-TE	4.683,10 €	3,4%
Projeto LAC	5.520,00 €	4,0%
Projeto The Collection on the Road	10.141,33 €	7,3%
<b>TOTAL</b>	<b>137.880,33 €</b>	<b>100,0%</b>

No que se refere aos custos com Pessoal, estes traduzem os custos associados à equipa da FBAC: 1 diretor, 2 técnicos superiores, 2 assistentes técnicos e 1 assistente operacional.

CUSTOS COM PESSOAL	VALOR	%
Remunerações de Pessoal	103.411,64 €	80,8%
Encargos sobre Remunerações	23.887,09 €	18,7%
Seguro de Acidentes de Trabalho	757,42 €	0,6%
Outros custos com pessoal	0,00 €	0,0%
<b>TOTAL</b>	<b>128.056,15 €</b>	<b>100%</b>

Em matéria de custos, temos ainda as amortizações do imobilizado que se situaram nos 7.745,43 €, os outros custos operacionais, custos e perdas financeiras e os custos e perdas extraordinários que totalizaram, 997,67 €, 2.152,24 € e 616,11 €, respetivamente.

Na rubrica Fundos Patrimoniais estão refletidos os 260.000,00 € em meios financeiros líquidos, assim como as obras de arte doadas inicialmente à Fundação no valor de 1.055.950,90 €, estas estão evidenciadas no Balanço, de acordo com uma avaliação realizada por uma entidade credenciada. Nos Resultados Transitados está evidenciado o resultado líquido dos anos de 2010 a 2018.

O Passivo comporta os Empréstimos de curto prazo (160.000,00 €), os fornecedores (561,01 €) e as dívidas ao Estado no valor de 4.727,43 €, referente aos impostos (IRS, IVA e TSU) a pagar em janeiro e fevereiro.

Nos Acréscimos e diferimentos, incluem-se nos acréscimos de custos as estimativas de férias e subsídio de férias e os encargos para a segurança social de dezembro (cerca de 19 mil euros) e nos proveitos diferidos a comparticipação por parte do ON.2 do imobilizado, que serão imputados a cada exercício de acordo com as amortizações dos bens e, perfazendo em 31 de dezembro de 2019, 22.350,37 €.

No Ativo, o montante afeto a imobilizado diz respeito:

- Às propriedades industriais e outros direitos integram o valor do investimento em software, que em 2019 totaliza 30.776,61 €.

- Às Outras Imobilizações Corpóreas dizem respeito às Obras de Arte do Acervo da FBAC:

	DOADOR	VALOR
Doações	Município de Vila Nova de Cerveira	776.450,90 €
	Projecto - Núcleo de Desenvolvimento Cultural	172.500,00 €
	Daniel Isidoro Unipessoal, Lda.	32.000,00 €
	Henrique Silva, Pintor	45.000,00 €
	José Rodrigues, Escultor	30.000,00 €
	Aquisições 16ª Bienal de Cerveira	15.209,78 €
	Aquisições 17ª Bienal de Cerveira	11.466,00 €
	Aquisições XVIII Bienal de Cerveira	20.723,96 €
	Aquisições Prémios do Alto Minho 2016	3.000,00 €
	Aquisições XIX Bienal de Cerveira	21.993,80 €
	Aquisições XX Bienal de Cerveira	19.239,70 €
	Aquisição Prémio VII Certame de Pintura	500,00 €
	Aquisição de Outras Imobilizações Corpóreas	1.770,00 €
<b>TOTAL OBRAS DE ARTE</b>		<b>1.149.854,14 €</b>

- O equipamento básico, de transporte e administrativo, totalizam 1.340,36 €, 3.000,00 € e 161.670,41 €, respetivamente.

Em Estado e outros entes públicos temos as retenções de IRC efetuadas nos juros de depósitos a prazo (96,79 €).

Os depósitos bancários e caixa tiveram a expressão financeira dos meios financeiros líquidos, 271.107,99 €.

Os acréscimos e diferimentos refletem o valor dos acréscimos de proveitos, nomeadamente os juros, que de acordo com o princípio da especialização, somam 41,97 €.

### Proposta de Aplicação de Resultados

O Conselho Diretivo decidiu que o Resultado Líquido do Exercício de 2019 seja aplicado da seguinte forma:

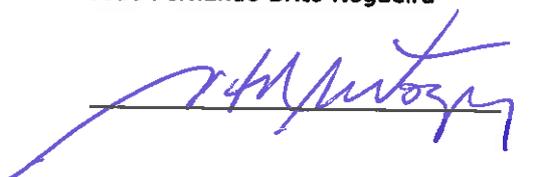
- Resultados transitados -37.343,38 €

### Agradecimentos

O Conselho Diretivo agradece a todas as pessoas e entidades que colaboraram e participaram nas atividades realizadas e contribuíram para os resultados alcançados em 2019.

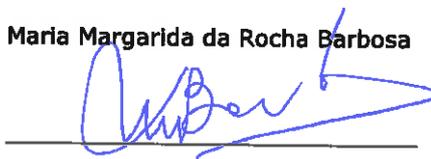
Vila Nova de Cerveira, 4 de junho de 2020

O Presidente do Conselho Diretivo,  
João Fernando Brito Nogueira

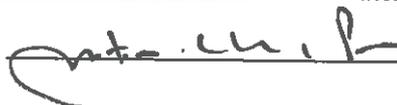


Os Diretores,

Maria Margarida da Rocha Barbosa



António Manuel de V. Cabral Pinto



*[Handwritten signature]*

**Balanço em 31 de dezembro de 2019**

**FUNDAÇÃO BIENAL DE ARTE DE CERVEIRA, F.P.**

Código das Contas POCP	ATIVO	EXERCÍCIO			
		31-12-2019			31-12-2018
		A.B.	A.A.	A.L.	A.L.
	<b>IMOBILIZADO</b>				
	<b>IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS</b>				
433	Propriedade Industrial e Outros Direitos	30.776,61	30.776,61	0,00	0,00
		<b>30.776,61</b>	<b>30.776,61</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	<b>IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS</b>				
423	Equipamento Básico	1.340,36	1.340,36	0,00	0,00
424	Equipamento de transporte	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00
426	Equipamento administrativo	161.670,41	135.124,91	26.545,50	34.290,93
429	Outras Imobilizações corpóreas	1.149.854,14	1.770,00	1.148.084,14	1.147.584,14
		<b>1.315.864,91</b>	<b>141.235,27</b>	<b>1.174.629,64</b>	<b>1.181.875,07</b>
	<b>IMOBILIZAÇÕES EM CURSO</b>				
443	Propriedade Industrial e Outros Direitos	0,00		0,00	0,00
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
	<b>EXISTÊNCIAS</b>				
32	Mercadorias	645,93		645,93	900,66
		<b>645,93</b>	<b>0,00</b>	<b>645,93</b>	<b>900,66</b>
	<b>DÍVIDAS DE TERCEIROS - CURTO PRAZO</b>				
211	Clientes, c/c	2.091,34		2.091,34	2.091,34
24	Estado e Outros Entes Públicos	96,79		96,79	6.349,02
262+263+267+268	Outros Devedores	0,00		0,00	0,00
		<b>2.188,13</b>	<b>0,00</b>	<b>2.188,13</b>	<b>8.440,36</b>
	<b>DEPÓSITOS EM FINANÇAS E CAIXA INSTITUIÇÕES</b>				
12	Depósitos Bancários	270.789,11		270.789,11	267.935,41
11	Caixa	318,88		318,88	750,00
		<b>271.107,99</b>		<b>271.107,99</b>	<b>268.685,41</b>
	<b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS</b>				
271	Acréscimos de Proventos	41,97		41,97	633,38
272	Custos Diferidos	0,00		0,00	2.036,54
		<b>41,97</b>		<b>41,97</b>	<b>2.669,92</b>
	<b>TOTAL DE AMORTIZAÇÕES</b>		<b>172.011,88</b>		
	<b>TOTAL DE PROVISÕES</b>		<b>0,00</b>		
	<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.620.625,54</b>	<b>172.011,88</b>	<b>1.448.613,66</b>	<b>1.462.571,42</b>

*[Handwritten signature]*  
 C.C.

Código das Contas PCCP	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	EXERCÍCIO	
		31-12-2019	31-12-2018
	<b>FUNDOS PRÓPRIOS:</b>		
51	Património	1.315.950,90	1.315.950,90
56	Reservas	7.500,00	7.500,00
59	Resultados Transitados	-44.631,95	-20.449,33
88	Resultado Líquido do Exercício	-37.343,38	-24.182,62
	<b>TOTAL FUNDOS PRÓPRIOS</b>	<b>1.241.475,57</b>	<b>1.278.818,95</b>
	<b>PASSIVO:</b>		
	<b>DIVÍDAS A TERCEIROS - MÉDIO E LONGO PRAZO (a)</b>		
2312	Empréstimos de Médio e Longo Prazo	0,00	0,00
		0,00	0,00
	<b>DIVÍDAS A TERCEIROS - CURTO PRAZO</b>		
2311	Empréstimos de Curto Prazo	160.000,00	120.000,00
221	Fornecedores, c/c	561,01	858,68
2611	Fornecedores de Imobilizado, c/c	0,00	0,00
24	Estado e Outros Entes Públicos	4.727,43	2.843,65
262+263+265+267+268 + 212	Outros Credores	0,00	0,00
		<b>165.288,44</b>	<b>123.702,33</b>
	<b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS</b>		
273	Acréscimos de Custos	19.499,28	19.408,30
274	Proveltos Diferidos	22.350,37	40.641,84
		<b>41.849,65</b>	<b>60.050,14</b>
	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>207.138,09</b>	<b>182.752,47</b>
	<b>TOTAL FUNDOS PRÓPRIOS E DO PASSIVO</b>	<b>1.448.613,66</b>	<b>1.462.571,42</b>

**Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2019**

**FUNDAÇÃO BIENAL DE ARTE DE CERVEIRA, F.P.**

Código das Contas POCP	CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS	
		31-12-2019	31-12-2018
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS:		
	Mercadorias	4.475,73	11.344,88
	Matérias	0,00	0,00
		<b>4.475,73</b>	<b>11.344,88</b>
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	137.880,33	222.558,53
641 + 642	CUSTOS COM O PESSOAL:		
643 a 648	Remunerações	103.411,64	108.902,06
	Encargos Sociais	24.644,51	24.519,46
		<b>265.936,48</b>	<b>355.980,05</b>
63	TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CORRENTES CONCEDIDOS E PRESTAÇÕES SOCIAIS		
		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
66	AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO	7.745,43	12.791,96
67	PROVISÕES DO EXERCÍCIO	0,00	0,00
		<b>7.745,43</b>	<b>12.791,96</b>
65	OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS	997,67	870,60
	<b>(A) .....</b>	<b>997,67</b>	<b>870,60</b>
		<b>279.155,31</b>	<b>380.987,49</b>
68	CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS		
	<b>(C) .....</b>	<b>2.152,24</b>	<b>1.733,84</b>
		<b>281.307,55</b>	<b>382.721,33</b>
69	CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS		
	<b>(E) .....</b>	<b>616,11</b>	<b>911,51</b>
		<b>281.923,66</b>	<b>383.632,84</b>
88	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<b>-37.343,38</b>	<b>-24.182,62</b>
		<b>244.580,28</b>	<b>359.450,22</b>

*[Handwritten signature]*  
nick

Código das Contas POC	PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS			
		31-12-2019		31-12-2018	
	<b>VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS:</b>				
7111	Vendas de Mercadorias	2.246,48		22.158,88	
7112+7113	Vendas de Produtos	0,00		0,00	
712	Prestações de Serviços	40.508,35		20.467,72	
715	Reembolsos e Restituições	0,00		0,00	
716	Anulações	0,00	<b>42.754,83</b>	0,00	<b>42.626,60</b>
72	IMPOSTOS E TAXAS	0,00		0,00	
(a)	VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO	0,00		0,00	
75	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0,00		0,00	
73	PROVEITOS SUPLEMENTARES	0,00		0,00	
74	TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS OBTIDOS	183.174,00		310.861,75	
76	OUTROS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS	0,00	183.174,00	0,00	<b>310.861,75</b>
	<b>(B) .....</b>		<b>225.928,83</b>		<b>353.488,35</b>
78	PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS	359,98	<b>359,98</b>	460,40	<b>460,40</b>
	<b>(D) .....</b>		<b>226.288,81</b>		<b>353.948,75</b>
79	PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	18.291,47	<b>18.291,47</b>	5.501,47	<b>5.501,47</b>
	<b>(F) .....</b>		<b>244.580,28</b>		<b>359.450,22</b>
			<b>244.580,28</b>		<b>359.450,22</b>

**RESUMO:**

<b>Resultados Operacionais (B)-(A):</b>	-53.226,48	-27.499,14
<b>Resultados Financeiros (D-B)-(C-A):</b>	-1.792,26	-1.273,44
<b>Resultados Correntes (D)-(C):</b>	-55.018,74	-28.772,58
<b>Resultado Líquido do Exercício(F)-(E):</b>	-37.343,38	-24.182,62

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

**Demonstração de fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2019**

<b>RECEBIMENTOS</b>	
<b>SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR</b>	268.685,41
<b>RECEITAS ORÇAMENTAIS</b>	485.180,04
Correntes	235.180,04
Capital	250.000,00
Outras	
<b>OPERAÇÕES DE TESOURARIA</b>	251.248,39
<b>TOTAL</b>	<b>1.005.113,84</b>

<b>PAGAMENTOS</b>	
<b>DESPESAS ORÇAMENTAIS</b>	482.395,59
Correntes	271.895,59
Capital	210.500,00
<b>OPERAÇÕES DE TESOURARIA</b>	251.610,26
<b>SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE</b>	271.107,99
<b>TOTAL</b>	<b>1.005.113,84</b>

O anexo faz parte integrante da Demonstração de Fluxos de Caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

*Handwritten signature in blue ink.*



**Mapa do controle orçamental da despesa**

Entidade: FUNDAÇÃO BIENAL DE ARTE DE CERVEIRA, F.P.

Ano: 2019

ECONÓMICA	CLASSIFICAÇÃO	RESERVAÇÃO	NOTÍCIAS CORREÇÕES	COMPROMISSOS ASSUMIDOS			DESPEGA PAGA	DIFERENÇAS			GRAU DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DESPEGA
				EXERCÍCIO	EXERCÍCIOS FUTUROS	TOTAL		DOT. MÃO COMPROMETIDA	SALDO	COMP. POR PAGAR	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8 = 3 - 4)	(9 = 3 - 7)	(10 = 4 - 7)	(11 = 7/3 * 100)	
	<b>DESPESAS CORRENTES</b>		<b>295.999,00</b>	<b>276.263,92</b>	<b>0,00</b>	<b>276.263,92</b>	<b>271.895,59</b>	<b>19.735,08</b>	<b>24.103,41</b>	<b>4.368,33</b>	<b>92%</b>
01	DESPESAS COM O PESSOAL		131.570,92	128.124,38	0,00	128.124,38	128.124,38	3.446,54	3.446,54	0,00	97%
0101	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES		103.376,80	102.913,50	0,00	102.913,50	102.913,50	463,30	463,30	0,00	100%
0102	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS		1.470,39	299,88	0,00	299,88	299,88	1.170,51	1.170,51	0,00	20%
0103	SEGURANÇA SOCIAL		26.723,73	24.911,00	0,00	24.911,00	24.911,00	1.812,73	1.812,73	0,00	93%
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		158.918,08	144.373,52	0,00	144.373,52	140.005,19	14.544,56	18.912,89	4.368,33	88%
0201	AQUISIÇÃO DE BENS		17.083,71	14.665,80	0,00	14.665,80	14.025,05	2.417,91	3.058,66	640,75	82%
0202	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS		141.834,37	129.707,72	0,00	129.707,72	125.980,14	12.126,65	15.854,23	3.727,58	89%
03	JÚROS E OUTROS ENCARGOS		3.000,00	2.152,24	0,00	2.152,24	2.152,24	847,76	847,76	0,00	72%
0301	JURAS DA DIVIDA PÚBLICA		3.000,00	2.152,24	0,00	2.152,24	2.152,24	847,76	847,76	0,00	72%
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		2.510,00	1.613,78	0,00	1.613,78	1.613,78	896,22	896,22	0,00	64%
0602	DIVERSAS		2.510,00	1.613,78	0,00	1.613,78	1.613,78	896,22	896,22	0,00	64%
	<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>		<b>215.001,00</b>	<b>210.500,00</b>	<b>0,00</b>	<b>210.500,00</b>	<b>210.500,00</b>	<b>4.501,00</b>	<b>4.501,00</b>	<b>0,00</b>	<b>98%</b>
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		5.000,00	500,00	0,00	500,00	500,00	4.500,00	4.500,00	0,00	10%
0701	INVESTIMENTOS		5.000,00	500,00	0,00	500,00	500,00	4.500,00	4.500,00	0,00	10%
10	PASSIVOS FINANCIEROS		210.001,00	210.000,00	0,00	210.000,00	210.000,00	1,00	1,00	0,00	100%
1003	TÍTULOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS		1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00	1,00	0,00	0%
1005	EMPRESTIMOS A CURTO PRAZO		210.000,00	210.000,00	0,00	210.000,00	210.000,00	0,00	0,00	0,00	100%
	<b>TOTAL</b>		<b>511.000,00</b>	<b>486.763,92</b>	<b>0,00</b>	<b>486.763,92</b>	<b>482.395,59</b>	<b>24.236,08</b>	<b>28.604,41</b>	<b>4.368,33</b>	<b>94%</b>

PROTECTOR

APOIO INSTITUCIONAL

MECENAS




**Mapa do controlo orçamental da receita**

Entidade: FUNDAÇÃO BIENAL DE ARTE DE CERVEIRA, F.P.

Ano: 2019

Económica	Classificação		Outras receitas	Receita por conta no início do ano	Receitas líquidas	Receitas anuais	Receitas correntes	Reembolsos/Restituições		Receitas correntes no início do ano	Receita por conta no final do ano	Quota de cobertura orçamental receita
	Resposta	Sub-resposta						Exercícios	Fundos			
10	121	122	123	141	151	161	171	181	191	10 - 1 - 01	11 - 4 - 5 - 1	12 - 01 / 3 - 1001
	<b>RECEITAS CORRENTES</b>											
01			308.999,00	2.231,74	235.180,04	0,00	235.180,04	0,00	0,00	235.180,04	2.231,74	76%
0101			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
05			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
0502			600,00	0,00	387,02	0,00	387,02	0,00	0,00	387,02	0,00	65%
06			600,00	0,00	387,02	0,00	387,02	0,00	0,00	387,02	0,00	65%
0601			273.050,00	0,00	183.174,00	0,00	183.174,00	0,00	0,00	183.174,00	650,00	67%
0603			93.000,00	650,00	5.174,00	0,00	5.174,00	0,00	0,00	5.174,00	650,00	6%
0605			50.050,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%
07			130.000,00	0,00	178.000,00	0,00	178.000,00	0,00	0,00	178.000,00	0,00	137%
0701			35.348,00	1.331,74	50.850,33	0,00	50.850,33	0,00	0,00	50.850,33	1.331,74	144%
0702			1.000,00	1.289,23	2.763,10	0,00	2.763,10	0,00	0,00	2.763,10	1.289,23	276%
08			34.348,00	42,51	48.087,23	0,00	48.087,23	0,00	0,00	48.087,23	42,51	140%
0801			1,00	250,00	768,69	0,00	768,69	0,00	0,00	768,69	250,00	76869%
			1,00	250,00	768,69	0,00	768,69	0,00	0,00	768,69	250,00	76869%
			<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>0,00</b>	<b>250.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>250.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>250.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>124%</b>
09			2.001,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%
0902			2.001,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%
12			200.000,00	0,00	250.000,00	0,00	250.000,00	0,00	0,00	250.000,00	0,00	125%
1205			200.000,00	0,00	250.000,00	0,00	250.000,00	0,00	0,00	250.000,00	0,00	125%
			<b>TOTAL</b>	<b>511.000,00</b>	<b>2.231,74</b>	<b>485.180,04</b>	<b>485.180,04</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>485.180,04</b>	<b>2.231,74</b>	<b>95%</b>

## 1. Anexo às Demonstrações Financeiras

### 1.1 – CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

#### 1.1.1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

**Designação da entidade:** Fundação Bienal de Arte de Cerveira, F.P.

**Sede:** Av. Das Comunidades Portuguesas S/N  
4920-275 Vila Nova de Cerveira

**Natureza da atividade:** CAE 94991 - Associações Culturais e Recreativas

A Fundação Bienal de Arte de Cerveira ("Fundação Bienal de Cerveira " ou "Fundação") é uma Fundação Pública de direito privado, dotada de personalidade jurídica, constituída por escritura pública em 18 de Maio de 2009 e reconhecida pelo Despacho n.º 1543/2010 da Presidência do Conselho de Ministros em 7 de Janeiro de 2010, conforme publicado na Parte C do Diário da Republica, 2ª série – N.º 15 de 22 de Janeiro de 2010, regendo-se pelos seus estatutos, e, no que lhes é omissivo, pela legislação portuguesa aplicável.

A Fundação, com sede social na Avenida das Comunidades Portuguesas em Vila Nova de Cerveira, tem como fins; perpetuar as raízes da Bienal de Cerveira, a organização das Bienais, a gestão e conservação do acervo das Bienais, promover a difusão das artes contemporâneas, promover a sua integração em redes nacionais e internacionais, estabelecer protocolos com estabelecimentos de ensino, promover o desenvolvimento do turismo cultural local e regional, preservar e promover o seu património móvel e imóvel e colaborar na elaboração de um plano estratégico sustentado, visando a criação de uma rede concelhia de equipamentos culturais.

A Fundação Bienal de Arte de Cerveira foi instituída pelos seguintes Fundadores: o Município de Vila Nova de Cerveira ao qual se associaram também a DST – Domingos da Silva Telxeira, SA, Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Noroeste, CRL, Universidade do Minho, Fundação Convento da Orada / Escola Superior Gallaecia, Coopetape – Cooperativa de Ensino, CRL / ETAP Vale do Minho, Projeto, Núcleo de Desenvolvimento Cultural, a Daniel Isidoro, Unipessoal, Lda. e os Artistas Henrique Silva e José Rodrigues.

O património inicial é constituído pelas dotações iniciais de capital do Município de Vila Nova de Cerveira, bem como dos restantes Fundadores.

O Conselho Diretivo entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Fundação, bem como a sua posição, desempenho financeiros e fluxos de caixa.

#### 1.1.2 – LEGISLAÇÃO

Toda a legislação aplicável às Fundações Públicas, com especial evidencia para:

- Lei n.º 50/2012 de 31/08 (Regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais);
- Lei-Quadro das Fundações (aprovada pela Lei n.º 24/2012 de 9/07);
- Lei-Quadro dos Institutos Públicos (Decreto-Lei n.º 5/2012 de 17/01).

*Henrique Silva*  
*CRL*

### 1.1.3 – ESTRUTURA ORGANIZACIONAL EFETIVA

#### Conselho de Fundadores

Município de Vila Nova de Cerveira  
Projecto, Núcleo de Desenvolvimento Cultural  
DST – Domingos da Silva Teixeira, SA  
Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Noroeste, CRL  
Universidade do Minho  
Fundação Convento da Orada / Escola Superior Gallaecia  
COOPETAPE – Cooperativa de Ensino, CRL / ETAP Vale do Minho  
Daniel Isidoro, Unipessoal, Lda.  
Henrique Silva, Pintor  
José Rodrigues, Escultor

#### Conselho Diretivo

João Fernando Brito Nogueira – Presidente  
Maria Margarida da Rocha Barbosa – Vice-Presidente  
António Manuel de Vasconcelos Cabral Pinto – Diretor

#### Fiscal Único

Margarida Carragoso – Revisora Oficial de Contas n.º 1822

#### Contabilista Certificado

Carlos Alberto Limeres Bouça

#### Equipa Técnica

Ana Margarida Nogueira Vale Costa  
Arsénio Carlos da Costa Ferreira Borges  
Célio Martins Silva  
Lídia Isabel Leal Portela  
Maria Gorete Rebelo Araújo de Almeida

### 1.1.4 – DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES

Ver Relatório de Gestão.

### 1.1.5 – RECURSOS HUMANOS

A Fundação Bienal de Arte de Cerveira conta a 31/12/2019 com 6 funcionários nos seus quadros.

### 1.1.6 – ORGANIZAÇÃO CONTABILÍSTICA

O artigo 57.º da Lei n.º 50/2012 de 31/08 (Regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais) remete para a Lei-Quadro das Fundações (aprovada pela Lei n.º 24/2012 de 9/07, assim como o artigo 2.º dos Estatutos da Fundação Bienal refere que a mesma se rege pela Lei-Quadro das Fundações. Tendo em conta que o n.º 7 do artigo 9.º da Lei-Quadro das Fundações refere que as fundações públicas estão sujeitas ao regime de gestão económico-financeira e patrimonial previsto na lei quadro dos institutos públicos (Decreto-Lei n.º 5/2012 de 17/01) e o artigo 39.º da Lei-Quadro dos Institutos Públicos (no Capítulo III –



Gestão económico-financeira e patrimonial) refere que se aplica o POCP – Plano Oficial de Contabilidade Pública, daí as contas de 2019 terem sido preparadas de acordo com o POCP.

## 1.2 – NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

As notas que a seguir se desenvolvem respeitam à numeração definida pelo POCP (Plano Oficial de Contabilidade Pública), com exceção das que para o presente exercício não são aplicáveis.

### 1.2.1 – INDICAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DO POCP

Em termos contabilísticos foram cumpridas as disposições do POCP e demais normas e diretrizes contabilísticas. Em 2013, foi adotado pela primeira vez o Plano Oficial de Contabilidade Pública.

## PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

### BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, de acordo com o POCP.

### IMOBILIZADO CORPÓREO

O Imobilizado Corpóreo encontra-se registado ao custo de aquisição.

Os Bens do património histórico e cultural, nomeadamente as Obras de Arte, foram objeto de especialização através de uma avaliação efetuada por uma entidade credenciada, encontram-se registados pelo justo valor.

Nos equipamentos de transporte está incluída uma viatura que foi doada à Fundação e está registada pelo justo valor.

A metodologia de amortização utilizada foi a aplicação das taxas máximas previstas no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de setembro.

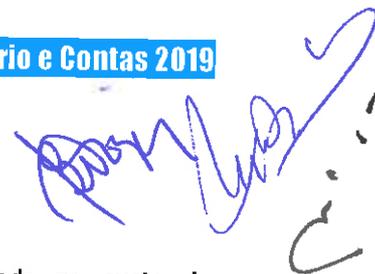
As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado. A viatura doada está a ser amortizada de acordo com a vida útil esperada.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como custo no período em que ocorrem.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um qualquer bem é determinado através da diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada no ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

A Fundação tem registado no seu ativo Obras de Arte que, dada a sua natureza, têm um valor residual demasiado elevado e aproximado da quantia escriturada dos ativos. Estes bens não são, portanto, sujeitos a amortização.





### **IMOBILIZADO INCORPÓREO**

O Imobilizado Incorpóreo adquirido pela Fundação encontra-se registado ao custo de aquisição.

A metodologia de amortização utilizada foi a aplicação das taxas máximas previstas no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de setembro para o imobilizado.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado.

### **SUBSÍDIOS DO GOVERNO**

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando exista uma certeza razoável de que a Fundação irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de bens do imobilizado são inicialmente reconhecidos em acréscimos e diferimentos (proveitos diferidos), sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos subjacentes) como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Os outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como proveitos de uma forma sistemática durante os períodos em que ocorrem os custos que os originam.

Os subsídios concedidos pelo Governo, mais concretamente pelo CCDR-N (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte) à Fundação Biental de Cerveira destina-se a apoiar os projetos aprovados em sede de candidatura, nomeadamente, "Incubadora de Indústrias da Biental de Cerveira" e "Biental de Cerveira – 35 Anos de valores culturais e arte contemporânea", apresentam-se na Demonstração de Resultados na rubrica "Transferências e Subsídios obtidos" quando se trata de custos decorrentes desses projetos.

### **ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS**

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Fundação se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (I) ao custo ou custo amortizado e (II) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

(I) Ao custo ou custo amortizado

São mensurados "ao custo ou custo amortizado" os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida;
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável;
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).

Nesta categoria incluem-se, conseqüentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

(a) Clientes e outros devedores

Os saldos de clientes e de outros devedores são registados ao custo corresponde ao seu valor nominal.

(b) Caixa e depósitos bancários





Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes ativos são mensurados ao custo. O custo corresponde ao seu valor nominal.

(c) Fornecedores e outros credores

Os saldos de fornecedores e de outros credores são registados ao custo. O custo destes passivos financeiros corresponde ao seu valor nominal.

(d) Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo ao custo.

Eventuais despesas incorridas com a obtenção desses financiamentos, designadamente comissões bancárias, assim como os encargos com juros e despesas similares, são reconhecidas pelo método do juro efetivo em resultados do exercício ao longo do período de vida desses empréstimos.

### **RÉDITO**

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

A Fundação não tem qualquer registo de rédito proveniente de vendas, prestações de serviços, juros, royalties e dividendos resultantes do uso por terceiros de ativos da entidade.

### **PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA ASSOCIADAS E ESTIMATIVAS**

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuadas estimativas e utilizados alguns pressupostos que afetam as quantias relatadas nos ativos e passivos, assim como as quantias relatadas em proveitos e custos do período.

As estimativas contabilísticas significativas refletidas nas Demonstrações Financeiras são:

(a) Vidas úteis do imobilizado corpóreo e incorpóreo;

(b) Férias e Subsídio de Férias do Pessoal;

(c) Imputação a Transferências e subsídios obtidos no âmbito dos Projetos, "Incubadora de Indústrias de Cerveira" e "Bienal de Cerveira - 35 Anos de valores culturais e arte contemporânea".

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

### **IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO**

De acordo com o Despacho n.º 1543/2010 da Presidência do Conselho de Ministros em 7 de janeiro de 2010, conforme publicado na Parte C do Diário da República, 2ª série - N.º 15 de 22 de janeiro de 2010, foi reconhecida a Fundação Bienal de Arte de Cerveira. Pelo que a Fundação está isenta de IRC, de acordo com a alínea b) do n.º 1 do art.º 9 do CIRC.



### **ENCARGOS FINANCEIROS COM EMPRÉSTIMOS**

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como custo à medida que são devidos.

### **ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS**

A Fundação regista os seus proveitos e custos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo que os proveitos e custos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes proveitos e custos gerados são registadas como ativos ou passivos.

### **1.2.3 – CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS**

Os critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e demonstração dos resultados são:

#### **IMOBILIZADO INCORPÓREO**

Programas de computador

(a) as taxas de amortização/depreciação são as definidas no Decreto-Regulamentar 25/2009, de 14 de setembro.

(b) o método de amortização usado é o de quotas constantes por duodécimos.

#### **IMOBILIZADO CORPÓREO**

Divulgação sobre o imobilizado corpóreo.

(a) o critério de mensuração usado é o custo de aquisição para todos os bens de imobilizado, à exceção dos Bens do património histórico e cultural que foram objeto de uma especialização através de uma avaliação por uma entidade credenciada e que estão mensurados ao justo valor e de uma viatura que foi doada à Fundação incluída nos equipamentos de transporte, que estão também mensuradas ao justo valor.

(b) o método de amortização usado é o de quotas constantes por duodécimos.

(c) as taxas de amortização/depreciação são as definidas no Decreto-Regulamentar 25/2009, de 14 de setembro.

As obras de arte incluídas nos Outras Imobilizações Corpóreas não estão sujeitas a amortização, por ter uma vida útil indefinida.

O equipamento de transporte que foi doado à Fundação está a ser amortizado de acordo com a vida útil esperada.

#### **DÍVIDAS DE E A TERCEIROS**

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes nos documentos que as titulam, não existindo dívidas em moeda estrangeira.

### **DISPONIBILIDADES**

As disponibilidades de caixa e em depósitos expressam os montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito, não existindo disponibilidades em moeda estrangeira.

### **1.2.4 - Medida em que o resultado do exercício foi afetado:**

a) Por valorimetrias diferentes das previstas no capítulo 4, «Critérios de valorimetria»;

Não aplicável.

**b) Por amortizações do ativo imobilizado superiores às adequadas;**

A Fundação, por considerar mais apropriada à vida útil dos bens que detém no seu ativo imobilizado, continuou a utilizar as taxas máximas definidas no Decreto-Regulamentar 25/2009, de 14 de setembro, em vez de ter adotado as taxas definidas no CIBE (Cadastro e inventário dos bens do Estado) aprovado pela Portaria n.º 671/2000, de 17 de Abril. Esta opção da Direção, não afeta materialmente os Resultados do Líquidos do Exercício e o Ativo Líquido.

**c) Por provisões extraordinárias respeitantes ao ativo.**  
 Não aplicável.

**1.2.5 – IMOBILIZADO INCORPÓREO**

As Imobilizações incorpóreas são constituídas por propriedade industrial e outros direitos e referem-se aos programas de computadores. Estas imobilizações foram amortizadas pelos métodos das quotas constantes à taxa legal.

**1.2.6 – MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS RUBRICAS DO ATIVO IMOBILIZADO**

Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço e nas respetivas amortizações e provisões, de acordo com os quadros seguintes:

**Ativo Bruto**

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REAVALIAÇÃO/ AJUSTAMENTO	AUMENTOS	ALIENAÇÕES	TRANSF. E ABATES	SALDO FINAL
<b>De Imobilizações Incorpóreas</b>						
Propriedade industrial e outros direitos	30.776,61		0,00			30.776,61
	<b>30.776,61</b>		<b>0,00</b>			<b>30.776,61</b>
<b>De Imobilizações Corpóreas</b>						
Equipamento básico	1.340,36		0,00			1.340,36
Equipamento de transporte	3.000,00		0,00			3.000,00
Equipamento administrativo	161.670,41		0,00			161.670,41
Outras Imobilizações corpóreas	1.149.354,14		500,00			1.149.854,14
	<b>1.315.364,91</b>		<b>500,00</b>			<b>1.315.864,91</b>
<b>De Imobilizações em Curso</b>						
Propriedade Industrial e outros direitos	0,00		0,00			0,00
	<b>0,00</b>		<b>0,00</b>			<b>0,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.346.141,52</b>		<b>500,00</b>			<b>1.346.641,52</b>

**Amortizações e Provisões**

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REFORÇO	REGULARIZAÇÕES	SALDO FINAL
<b>De Imobilizações Incorpóreas</b>				
Propriedade Industrial e outros direitos	30.776,61			30.776,61
	<b>30.776,61</b>	<b>0,00</b>		<b>30.776,61</b>
<b>De Imobilizações Corpóreas</b>				
Equipamento básico	1.340,36			1.340,36
Equipamento de transporte	3.000,00			3.000,00
Equipamento administrativo	127.379,48	7.745,43		135.124,91
Outras Imobilizações Corpóreas	1.770,00			1.770,00
	<b>133.489,84</b>	<b>7.745,43</b>	<b>0,00</b>	<b>141.235,27</b>
<b>TOTAL</b>	<b>164.266,45</b>	<b>7.745,43</b>	<b>0,00</b>	<b>172.011,88</b>

**1.2.7 – FUNDO PATRIMONIAL**

Os movimentos ocorridos no exercício nas rubricas do "Fundo patrimonial".

**Fundos próprios**

RUBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	REDUÇÕES	SALDO FINAL
51 – Património	1.315.950,90			1.315.950,90
56 – Reservas	7.500,00			7.500,00
59 – Resultados transitados	-20.449,33	-24.182,62		-44.631,95
88 – Resultado líquido	-24.182,62	-37.343,38	-24.182,62	-37.343,38
	<b>1.278.818,95</b>	<b>-61.526,00</b>	<b>-24.182,62</b>	<b>1.241.475,57</b>

**1.2.8 – DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS**

MOVIMENTOS	MERCADORIAS	MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO	TOTAL
Existências iniciais	900,66	0,00	900,66
Compras	4.221,00	0,00	4.221,00
Regularização de existências	0,00	0,00	0,00
Existências finais	645,93	0,00	645,93
Custo no exercício	4.475,73	0,00	4.475,73

**1.2.9 – REPARTIÇÃO DO VALOR LÍQUIDO DAS VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS**

DESCRIÇÃO	2019	2018
Vendas	2.246,48	22.158,88
Serviços prestados	40.508,35	20.467,72
<b>TOTAL</b>	<b>42.754,83</b>	<b>42.626,60</b>

**1.2.10 – DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS**

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
	2019	2018		2019	2018
68.1 – Juros suportados	2.152,24	1.733,84	78.1 – Juros obtidos	359,98	460,40
68.2 – Perdas em entidades participadas			78.2 – Ganhos em entidades participadas		
68.3 – Amort. Investimentos em imóveis			78.3 – Rendimentos de Imóveis		
68.4 – Provisões aplicações financeiras			78.4 – Rendimentos participações de capital		
68.5 – Diferenças de câmbio desfavoráveis			78.5 – Diferenças de câmbio favoráveis		
68.7 – Perdas na alienação aplic. Tesouraria			78.6 – Desc. p. p. Obtidos		
68.8 – Outros custos e perdas financeiras			78.8 – Outros proveitos e ganhos financeiros		
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>-1.792,26</b>	<b>-1.273,44</b>			
	<b>359,98</b>	<b>460,40</b>		<b>359,98</b>	<b>460,40</b>

**1.2.11 – DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS**

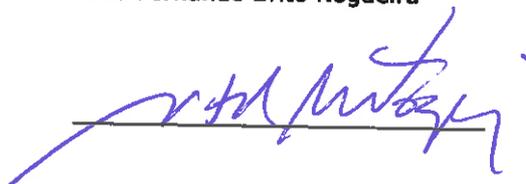
CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
	2019	2018		2019	2018
69.1 – Transf. de Capital Concedidas			79.1 – Restituição de Impostos		
69.2 – Dívidas Incobráveis			79.2 – Recuperação de Dívidas		
69.4 – Perdas em Imobilizações			79.4 – Ganhos em imobilizações		
69.5 – Multas e penalidades	56,25		79.5 – Benefícios penalidades contratuais		
69.6 – Aumentos Amortizações e Provisões			79.6 – Reduções amort. provisões		
69.7 – Correções rel. exerc. anteriores		351,65	79.7 – Correções rel. exerc. anteriores		
69.8 – Outros custos e perdas extraordinárias	559,86	559,86	79.8 – Out. prov. e ganhos extraordinários	18.291,47	5.501,47
<b>Resultados Extraordinários</b>	<b>17.675,36</b>	<b>4.589,96</b>			
	<b>18.291,47</b>	<b>5.501,47</b>		<b>18.291,47</b>	<b>5.501,47</b>

**1.2.12 – OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES**

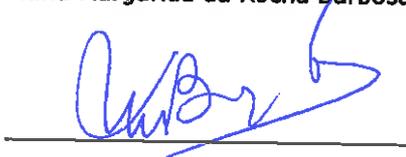
Aquando da elaboração deste documento ainda não nos é possível efetuar uma análise pormenorizada e quantitativa do impacto nas contas de 2020 decorrente da Pandemia do Coronavírus e da respetiva declaração do governo de Portugal do Estado de Emergência e Calamidade. Assim, à partida visualizamos impactos negativos ao nível dos rendimentos, uma vez que vimos fechados alguns espaços de exposições e que a XXI Bienal Internacional de Arte de Cerveira se realizará com constrangimentos de acessos às exposições. Ao nível dos gastos também estimamos impactos negativos, nomeadamente pelas medidas de contingência adotadas pela entidade e pela compra de material de proteção individual. No entanto, consideramos que os efeitos não são materiais e não afetam a continuidade das operações da Fundação.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 não existem dívidas em mora à Segurança Social e à Autoridade Tributária.

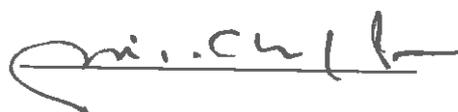
O Presidente do Conselho Diretivo,  
João Fernando Brito Nogueira



Os Diretores,  
Maria Margarida da Rocha Barbosa



António Manuel de V. Cabral Pinto



O Contabilista Certificado,  
Carlos Alberto Limeres Bouça



PROMOTOR



APOIO INSTITUCIONAL



MECENAS





Margarida Carragoso  
Revisora Oficial de Contas n.º 1822

2

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **FUNDAÇÃO BIENAL DE ARTE DE CERVEIRA, F.P.**, que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 1.448.614 euros e um total de fundos próprios de 1.241.476 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 37.343 euros), a demonstração de resultados e os Mapas de Execução Orçamental, que evidenciam um total de 482.396 euros de despesa paga e um total de 485.170 euros de receita cobrada, relativos ao ano findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que incluiu um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **FUNDAÇÃO BIENAL DE ARTE DE CERVEIRA, F.P.**, em 31 de dezembro de 2019, o seu desempenho financeiro e a execução orçamental relativos ao ano findo naquela data de acordo com o POCP.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião sem reservas.

+351 92 66 83 777  margaridacarragoso.roc@gmail.com

 Rua do Regão Travesso n.º 6 3505-626 Mundão, Viseu

 230 696 333



Margarida Carragoso  
Revisora Oficial de Contas n.º 1822

## **Ênfases**

Sem afetar a opinião expressa acima, chamamos a atenção para as situações seguintes:

- A execução orçamental global da despesa e da receita no exercício de 2019 foi respetivamente de cerca de 94,4% e 94,9%.
- Conforme divulgado no Anexo às Demonstrações Financeiras a entidade terá impactos financeiros e de funcionamento decorrentes da pandemia do Coronavírus.

## **Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e a execução orçamental da entidade de acordo com o POCP;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa



Margarida Carragoso  
Revisora Oficial de Contas n.º 1822

razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as



Margarida Carragoso

Revisora Oficial de Contas n.º 1822

transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre o relatório de gestão**

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Viseu, 04 de junho de 2020

  
Margarida Carragoso  
ROC n.º 1822, CMVM n.º 20170010



Margarida Carragoso  
Revisora Oficial de Contas n.º 1822

## RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

À Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira

*(de acordo com o artigo 55.º da Lei Quadro das Fundações)*

- 1- Em cumprimento dos preceitos legais e estatutários, apresentamos o nosso Relatório sobre a ação fiscalizadora por nós exercida na **FUNDAÇÃO BIENAL DE ARTE DE CERVEIRA, F.P.** e o nosso Parecer sobre o Relatório de Gestão e Demonstrações Financeiras, relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, que foram submetidos à nossa apreciação pelo Conselho Diretivo.
- 2- Acompanhamos com regularidade o desenrolar das atividades e diligências efetuadas pela fundação, tendo recebido do Conselho Diretivo os elementos necessários para o desempenho das nossas funções.
- 3 - No cumprimento da nossa ação fiscalizadora, procedemos às verificações dos livros, registos contabilísticos e documentos de suporte, tendo efetuado os testes e outros procedimentos com a profundidade que julgamos adequada nas circunstâncias, tendo recebido dos serviços toda a colaboração solicitada.
- 4- Apreciámos o Relatório anual, o Balanço, a Demonstração de Resultado por natureza, os Fluxos de Caixa, Controlo Orçamental e o Anexo às Demonstrações Financeiras que estão elaborados com as disposições legais aplicáveis à Fundação Bienal de Arte de Cerveira enquanto fundação pública de direito privado, refletindo assim a sua posição financeira, o resultado das suas operações e os seus fluxos de caixa.



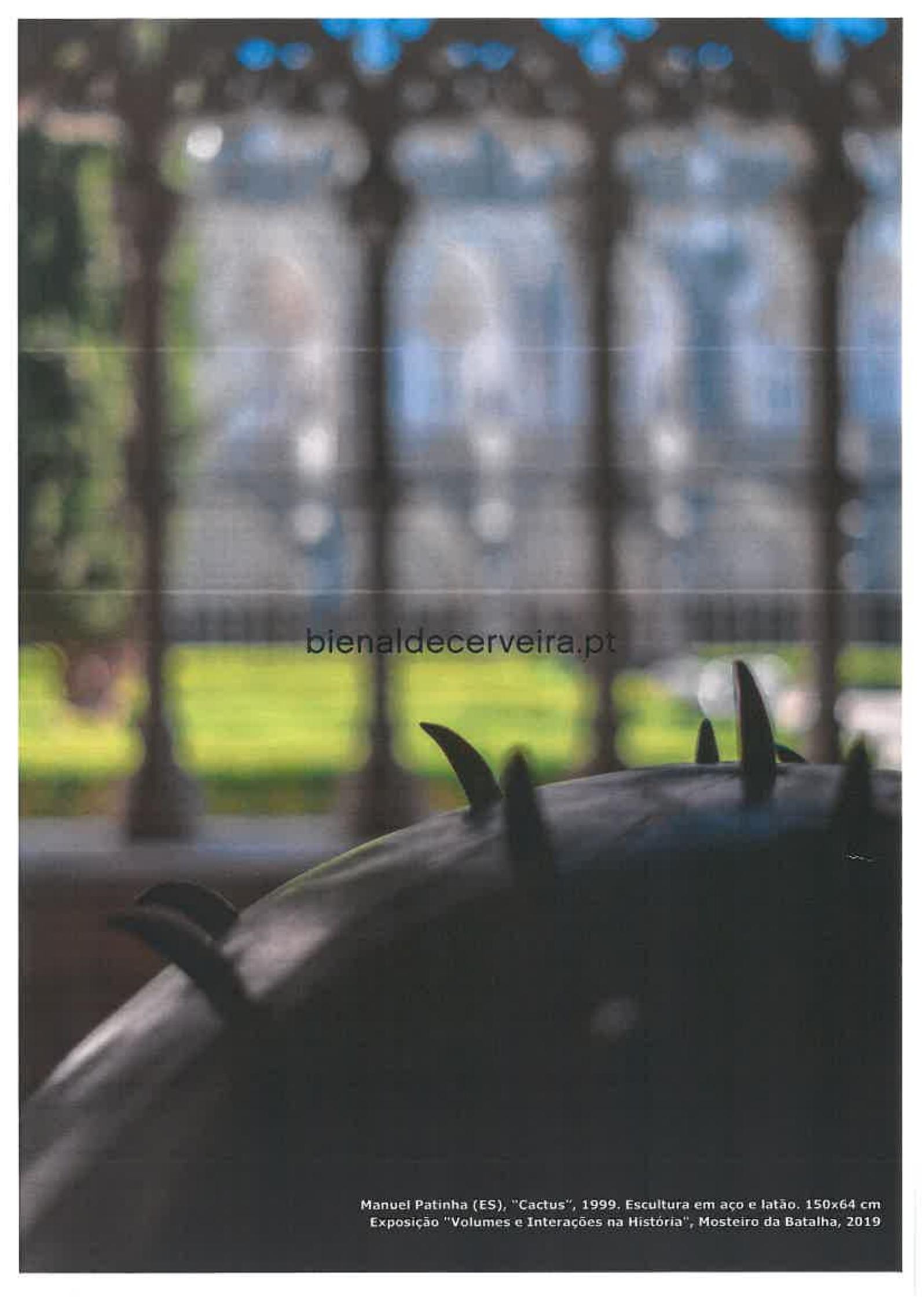
Margarida Carragoso  
Revisor Oficial de Contas n.º 1822

- 5- Como Sociedade de Revisores Oficiais de Contas emitimos a Certificação Legal das Contas e Relatório de Conclusões e Recomendações de Auditoria.
  
- 6- Considerando que o Relatório do Conselho Diretivo descreve de modo claro a evolução registada pela Fundação, tendo em atenção a referida Certificação Legal das Contas e dado que não tomámos conhecimento de violação à Lei e aos Estatutos, somos de parecer que se:
  - a) Delibere sobre o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras apresentadas pelo Conselho Diretivo, referentes ao exercício de 2019;
  - b) Delibere sobre a proposta de aplicação de resultados;

Viseu, 04 de junho de 2020

**O Fiscal Único**

  
Margarida Carragoso  
ROC n.º 1822, CMVM n.º 20170010



[bienaldecerveira.pt](http://bienaldecerveira.pt)

Manuel Patinha (ES), "Cactus", 1999. Escultura em aço e latão. 150x64 cm  
Exposição "Volumes e Interações na História", Mosteiro da Batalha, 2019